ANNO XLIII. NUMERO 75. SEGUNDA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados........ 6$000
Por seis ditos idem........ 12$000
Por um anno idem........ 24$000
Cada numero avulso........ 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados........ 6$750
Por seis ditos idem........ 13$500
Por nove ditos idem........ 20$250
Por um anno idem........ 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA
1. Segunda. S. Macario, S. Valerio ab.
2. Terça. S. Francisco de Paula fundador.
3. Quarta. S. Pancracio b., S. Benigno m.
4. Quinta. S. Isidoro arc. doutor da egreja.
5. Sexta. A Commemoração da Paixão de J. C.
6. Sabbado. Ss. Diogenes e Marcelino mm.
7. Domingo da Paixão. S. Epiphanio b.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 1 horas e 48 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 12 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Rio de Janeiro em 8 de março de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o requerimento, transmittido com officio dessa presidencia de 5 de outubro de 1865, em que a camara municipal da cidade de Olinda representa contra o aviso de 27 de junho do mesmo anno relativo a bens que lhe foram doados, e pertenciam ao seu antigo patrimonio.

O mesmo augusto senhor, tendo ouvido a tal respeito a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e conformando-se, por sua immediata resolução de 2 do corrente mez, com o parecer da dita secção, exarado em consulta de 29 de agosto ultimo, junto por copia, assim o manda declarar a V. Exc. para que aquella imperial resolução tenha a devida execução.

Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Consulta a que se refere o aviso acima.

Senhor.—Por aviso de 27 de julho proximo passado ordenou V. M. Imperial que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consulta com seu parecer sobre os papeis relativos a reclamação feita pela camara municipal da cidade de Olinda, de bens de raiz que, sendo-lhe doados para seu patrimonio, estão em poder da camara da cidade do Recife.

A camara municipal da cidade de Olinda apresenta como motivos de sua reclamação:

1.º Que os bens, de que se trata, foram uma doação de Duarte Coelho em 1537, feita exclusivamente a camara municipal de Olinda, como consta do foral e provisão de 14 de julho de 1576, documento n 4, doação que é sustentada pela lei de 15 de novembro de 1831, art. 51 § 14 e como tal modernamente considerado por aviso de 15 de novembro de 1852 sob n. 256; e por isso parece a supplicante que a doutrina exarada no aviso de 27 de junho de 1865 não se compadece com o espirito de rigorosa justiça, que deve presidir a distribuição e respeito aos bens de cada um: *Suum cuique tribuere.*

« Os bens doados a uma camara municipal de certo e determinado lugar o são sem duvida pelo doador a donataria com vistas de engrandecer, ou melhorar a sorte dessa localidade, de ajudar e soccorrer o povo, que ahi reside, e, pois, pretender que pelo simples facto de ficarem esses bens situados em municipios extranhos, de que *não cogitou a doação*, fiquem tambem a esses municipios pertencentes, qualquer que seja a natureza dos bens doados, parece a supplicante uma jurisprudencia, que de algum modo fere o direito de propriedade, que não deve ser mais respeitado entre particulares do que entre corporações e da ordem das *camaras municipaes.*

« 2.º Que ainda quando se queira justificar o aviso de 27 de junho de 1865, já citado, e dar-lhe uma interpretação favoravel a camara municipal da cidade do Recife, os bens de que podia ser privada e esbulhada a supplicante são os chamados terrenos de *marinha*, mas nunca todos os bens, sejam quaes forem e a sua natureza, como se deduz do officio da camara municipal do Recife, já citado e junto por documento, sendo que, por essa logica, todas as casas quer terreas quer sobrados, terrenos centraes e diversas propriedades, que tem a camara de Olinda, encravados hoje no municipio do Recife, ficariam a camara municipal do Recife pertencendo, e a supplicante sem cousa alguma.

« 3.º Que tomando-se a camara municipal de Olinda os bens de que se trata, para delles fazer-se nova doação a do Recife sem o menor respeito a intenção do doador e nem consideração a velha cidade, que já foi o foco da illustração pernambucana, do patriotismo e do valor de tão afamados brasileiros, a camara de Olinda não poderá occorrer as suas necessidades palpitantes, nem fazer as despezas que lhe cumpre para representar com honra e dignidade um municipio, digno por certo de mais attenção e favor do que o tem sido de grande parte dos ministerios, que tem governado o paiz em nome de V. M. Imperial.

« E a camara municipal reclamante conclue a sua petição: Pedindo a Vossa Magestade Imperial se digne, attendendo ao expendido pela supplicante, providenciar de modo que sejam respeitados os seus direitos e continue a sua posse.»

Vê-se da exposição supra que a camara municipal da cidade de Olinda, de que fizera parte ha mais de duzentos annos o territorio, em que depois se creou o da villa e depois cidade do Recife, ainda actualmente reclama, como lhe pertencendo, bens de raiz, que pelo donatario Duarte Coelho foram doados no anno de 1537 para patrimonio do municipio. E vê-se que o faz sem attenção a principio que os bens destinados ao uso e goso dos habitantes de um municipio são, na occasião em que o novo municipio se separa, divisiveis para o fim a que foram destinados de servir a todos os habitantes.

A decisão porém desta questão municipal e provincial não é mais da competencia do poder geral, tendo com a promulgação do acto addicional passado para o poder provincial, assembléa legislativa e presidente da respectiva provincia, a que compete legislar pelo § 1º do art. 10 sobre a policia e economia dos municipios, pelos §§ 4º e 5º do mesmo artigo sobre a fixação da receita e despeza provincial e municipal e pelo § 4º do art. 11 regular a administração dos bens provinciaes.

A secção, porém, não julga dever dispensar-se de declarar que, sendo os bens, de que se trata, doados pelo governador da capitania para patrimonio do municipio de Olinda, que então comprehendia os habitantes do territorio, de que depois se separou uma para formar o da cidade do Recife, ou, segundo os termos da carta de doação das casas que elle dito Sr. governador tinha dado a esta villa e moradores e povoadores della.... e para seu serviço *e de todo o seu povo, moradores e povoadores*.... não podiam estes bens deixar de partilhar-se entre os dous municipios, quando, destacando-se parte do de Olinda, formou-se o do Recife.

As regras fixadas nas leis francezas de 18 de julho de 1837, de 10 de março de 1838 e outras, explicadas por Foucart na sua obra *E-lements de Droit public et administratif*, no 2º volume e livro 2º, titulo 2, podem, em falta de legislação propria, servir de guia na questão, se a respeito dos propriamente bens publicos municipaes se entender que ha ainda necessidade de decisão diversa da que está sanccionada pelos annos, e dos outros não tiver a prescripção, confirmado as posses actuaes.

O aviso n. 285 de 27 de junho de 1865, que se inscreve « Disposições relativas a terrenos nos casos de reuniões de municipios, ou de transferencia de parte de um para outro, ou para constituir um novo » resolve a questão posta pelo Dr. Ignacio Nery da Fonceca, cuja representação está junta a estes papeis, assim como as que dizem respeito aos terrenos de marinha, da competencia do governo imperial pelo ministerio da fazenda.

A secção conclue, portanto, que se deve dar execução ao citado aviso n. 285 na parte que diz respeito a terrenos de marinha e questão do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, devolvendo se, porém, a representação da camara municipal de Olinda ao conhecimento do poder legislativo provincial.

Vossa Magestade Imperial resolverá o que melhor lhe parecer.

Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em 29 de agosto de 1866. — Bernardo de Souza Franco.—Visconde de Sapucahy. — Foi voto o conselheiro de estado Marquez de Olinda.

Como parece. Paço, 2 de março de 1867.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — José Joaquim Fernandes Torres.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Decreto n. 3811 de 13 de março de 1867.

Concede a necessaria autorisação a' companhia ingleza Northern Assurance Company para estender as suas operações ao Imperio.

Attendendo ao que me requereu a companhia ingleza Northern Assurance Company, devidamente representada, e de conformidade com a minha immediata resolução de 9 do corrente mez, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 6 de janeiro ultimo: hei por bem conceder-lhe a necessaria autorisação para estender suas operações a's provincias de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, sob as seguintes condições:

1ª. A companhia não podera' effectuar no Imperio operações sobre o seguro de vidas.

2ª. Em qualquer dos estabelecimentos bancarios existentes em cada uma das capitaes das referidas provincias depositara' a companhia a somma de 10:000$000 como fundo de garantia.

3ª. Os actos da companhia, praticados no imperio, serão regidos pelas leis brasileiras.

4ª. A companhia respondera' pelos actos de seus agentes no Imperio e pelo comprimento de todas as obrigações que elles contrahirem.

5ª Sera' trazida ao conhecimento do governo imperial qualquer alteração que soffrerem os estatutos por que se rege a companhia.

6ª. A companhia não podera' estender suas operações a outras praças do Imperio sem especial autorisação do governo imperial.

Manoel Pinto de Souza Dantas, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de março de 1867, 46º da independencia e do Imperio,—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Manoel Pinto de Souza Dantas.

MINISTERIO DA MARINHA

Rio de Janeiro, 13 de março de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio n. 613 de 30 de julho do anno passado, em que esse quartel general participa as difficuldades com que lucta para a formação dos conselhos de guerra pela deficiencia de officiaes subalternos, e suggere a idéa de chamarem-se para tal serviço os officiaes do corpo de fazenda. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção de marinha e de guerra do conselho de estado, por immediata resolução de 27 do mez passado, tomada sobre consulta da referida secção de 16 de novembro ultimo, manda declarar a V. Exc. que, estando estabelecido por lei o modo por que se devem organisar os conselhos de guerra, só o poder legislativo é competente pará fazer qualquer alteração: e assim não podem os officiaes de fazenda ser admittidos a' formação dos mesmos conselhos que, segundo o alvará' de 21 de fevereiro de 1816, devem ser compostos de officiaes de patente, os quaes não são outros senão os officiaes da armada; podendo V. Exc. em caso de necessidade recorrer aos reformados.

Deus guarde a V. Exc. — Affonso Celso de Assis Figueiredo. — Sr. encarregado do quartel-general da marinha.

ESQUADRA EM OPERAÇÕES.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza* em Curuzú, 2 de março de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem á tarde reassumio o commando do 2º corpo do exercito o Exm. Sr. visconde de Porto-Alegre, e hoje pela manhãa me mandou apresentar o Paraguayo Eusebio Axára soldado do 40º batalhão de infantaria do exercito inimigo acampado em Curupaity, que esta madrugada se passára para nosso acampamento.

Mandei proceder ás precisas indagações, depois do que o reenviei ao citado general. Junto apresento a V. Exc. o auto das declarações por elle feitas, e com sua leitura ficará V. Exc. intelligenciado de tudo quanto revelou.

Entre as esclarações minuciosas que fez esse passado ácerca das forças do exercito inimigo, avulta a da morte do general Dias, um dos chefes mais importantes do mesmo exercito, e talvez a sua melhor espada, declaração que veio confirmar a noticia ha dous dias propalada a respeito do fallecimento daquelle general.

Felicitando a V. Exc. por essa noticia, que julgo importante, prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. Exc. os meus protestos de verdadeira estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe interino.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.

Bordo do vapor *Princeza*, em frente ao Curuzú, 3 de março de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Os Paraguayos, nestes ultimos dias passados para os dous corpos do nosso exercito, trouxeram noticias tão satisfactorios dos effeitos que os bombardeamentos da esquadra produzem sobre os acampamentos inimigos, que me induziram a dispor para o dia de hontem um destes bombardeamentos, tão forte quanto me fosse possivel.

Era o dia destinado para render a divisão da vanguarda, e o mais proprio, portanto para manobras de mais alguma importancia.

Ouvidos os conselhos dos chefes das 2ª e 3ª divisões, Alvim e Costa, e do capitão de fragata director da artilharia, Henrique Antonio Baptista, assentámos em um plano facil de executar-se, e com o qual, poupando o mais possivel nossas guarnições, poderiamos grandemente offender ao inimigo, regra que me tenho imposto nesta campanha.

O tempo não permittio que levassemos hontem a effeito o que tinhamos meditado. Hoje, porém, amanheceu o dia brilhante, vento fresco pelo S, e temperatura agradavel. Desde a madrugada faziam os Paraguayos um forte canhoneio contra o 1º corpo do exercito; ordenei a *Forte de Coimbra* que lançasse algumas bombas sobre o acampamento do *Pacú*, onde Lopez ordinariamente se esconde; passando-me para bordo do *Beberibe*, fiz signal á 3ª divisão para seguir ao seu destino; eram 8 horas e 15 minutos da manhãa. Logo que esta divisão ficou pelo meu travez, mandei que a 2ª divisão começasse o combate. Chamei á falla o *Magé* e *Parnahyba*, e destinei-lhes lugar na retaguarda das duas divisões.

A's 9 horas e 10 minutos o fogo era geral e bem nutrido nas duas linhas, sendo acompanhado pelo meu navio, onde arvorei logo meu distinctivo, pela bombardeira *Pedro Affonso*, e por duas chatas, 14 ao todo.

A manobra feita foi a seguinte:—Seguio a vante a 2ª divisão: descobrio a bateria de Curupaity; fez-lhe fogo por alguns minutos, o foi dar fundo encostada á mata do lado do Paraguay, por sobre a qual lançou suas bombas em cima dos acampamentos inimigos.

Seguio-se pela mesma fórma a 3ª divisão.

O plano junto, traçado mui ligeiramente por falta de tempo para se fazer melhor trabalho, mostra a posição occupada por toda a força.

Durou o bombardeamento por espaço de 1 1/2 hora; não tivemos o mais leve prejuizo. Muitas das nossas bombas arrebentaram em diversos pontos occupados pelo inimigo. A resistencia que este oppoz foi muito diminuta, e não passou de 12 tiros, alguns dos quaes deram bem perto do *Bahia*, do *Colombo*, e do *Beberibe* em que eu estava.

O 2º corpo do exercito secundou-nos com o fogo de suas baterias, como costuma. Segundo me communica o tenente-general visconde de Porto-Alegre, teve elle 1 morto e 4 feridos, dos quaes 2 gravemente.

Além dos officiaes do meu estado-maior acompanharam-me o capitão de fragata Baptista, o capitão tenente Cutrim e o 1º tenente Stepple, ajudante do chefe de divisão Eliziario, que está em serviço da esquadra.

Tenho fé muito robusta de que o bombardeamento de hoje produzio grave damno ao inimigo, a quem a morte do general Dias, as muitas molestias e privações que soffrem e a tenacidade com que o perseguimos, muito deve ter desmoralisado.

Dizer a V. Exc. que todos se portaram como deviam neste bello dia, é repetir-lhe aquillo que V. Exc. sabe e que altamente aprecia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe interino.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 23 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 953.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—A' V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra os guardas nacionaes do batalhão n. 17 de Pao d'Alho Manoel de Jesus do Nascimento e o do de n. 29 Melchiades Silvino Muniz.

N. 954.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar a'cerca do que expoz a contadoria da thesouraria de fazenda no parecer junto por cópia, a que se refere o officio do respectivo inspector de 21 do corrente, sob n. 35, relativamente a' casa occupada pela secretaria desse commando das armas.

N. 955.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

N. 956.—Dito ao consul de Portugal.—Em vista da representação inclusa por cópia, que a' esta presidencia dirigio o coronel commandante superior do municipio do Brejo em 19 de junho ultimo, solicito do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, se sirva informar-me se é com effeito subdito de S. M. Fidelissima o individuo de nome Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos, a' que allude a citada representação.

Reitero ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 961.—Officio ao presidente da relação.—Accusando a recepção do officio de 18 do corrente, com que V. Exc. remetteu os mappas, correspondentes aos modellos ns. 13 B e 14, para formação da estatistica judiciaria, devolvo estes para que V. Exc. sirva-se de ministra-los organisados por comarcas, e como se acha o assignado pelo escrivão Augusto Cesar da Cunha, de conformidade com o ultimo dos citados modellos, e acompanhado do mappa dos crimes de responsabilidade, que pelo presidente desse tribunal cumpre igualmente ministrar, como preceitúa o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, art. 11 § 3.º.

N. 962.—Dito ao chefe de policia.—Os dous menores filhos de Manoel dos Passos Netto Nunes, de que trata o officio de V. S., n. 284, do 1º deste mez, não pódem ser recolhidos aos estabelecimentos de caridade, em vista do que informa o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio n. 509 de 18 do corrente, junto por cópia.

N. 509.—Santa Casa de Misericordia, 18 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—De conformidade com a resolução tomada pela junta, em sessão de hontem, tenho a honra de informar a' V. Exc. sobre o officio do Dr. chefe de policia datado de 10 de janeiro corrente, que além de não serem orphãos os menores filhos de Manoel dos Passos Netto, de que trata em seu citado officio, são ja' muito escassos os recursos, de que dispõe a Santa Casa, attentas as grandes despezas que é obrigada a fazer com os estabelecimentos a seu cargo, entretanto que julga dignos de compaixão esses meninos, e que elles poderão ser recebidos no collegio dos orphãos, se V. Exc. assim o determinar.—Deus guarde a' V. Exc, Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente da provincia.—O provedor, Anselmo Francisco Peretti.

N 963.—Dito ao mesmo.—Em tempo opportuno providenciarei sobre o augmento da força, que para o respectivo destacamento solicita o subdelegado do Poço da Panella, em officio por cópia junto ao de V. S., n. 493 de 18 deste mez.

N. 964.—Dito ao mesmo.—Opportunamente providenciarei, para que o destacamento da freguezia dos Afogados seja augmentado, como solicita o respectivo subdelegado, o que a' V. S. communico em resposta ao seu officio n. 511, de 19 deste mez.

N. 965.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar em frente ao convento do Carmo, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, uma guarda de honra, para assistir a festa que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano tem de celebrar, por ser o anniversario de sua fundação.

N. 966.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa ás 11 horas do dia, 1 inferior e 12 guardas de um dos corpos deste municipio, afim de escoltarem 5 criminosos até o termo do Limoeiro, devendo as referidas praças demorarem-se alli, a' disposição do juiz municipal, até o encerramento da sessão do jury, não só para serem aproveitadas em outro serviço de urgencia, mas tambem para conduzirem os presos, que tiverem de seguir para esta capital.

N. 967.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Devolvo a' V. S. o orçamento da despeza a fazer-se com livros e mais objectos n'elle mencionados, e que veio junto ao seu officio de 5 deste mez, afim de que seja organisado de conformidade com a lei e informação do inspector da thesouraria de fazenda n. 36 de 21 do corrente, junto por cópia.

N. 36.—Illm. e Exm. Sr.—O orçamento incluso ao officio junto do commandante superior da guarda nacional do Limoeiro, não póde ser satisfeito por não se achar na fórma regular, isto é não esta' assignado por alguem, nem rubricado pelo commandante superior, apenas contém o visto do respectivo chefe do estado-maior, e não declara, se os artigos do orçamento são precisos para a secretaria do commando superior ou para os conselhos de disciplina e qualificação, ou para os corpos sob o dito commando e quaes. Não obstante V. Exc. resolvera' o que tiver por melhor. Tenho assim cumprido o despacho de V. Exc. de 14 do corrente, exarado no referido officio. Deus guarde a V. Exc. Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente da provincia.—O inspector, João Baptista de Castro e Silva.

N. 968.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 10 de dezembro ultimo, tenho a dizer, que mande submetter a' inspecção de saúde, nos termos das instrucções do decreto n. 3,496 de 8 de julho de 1865, o tenente-coronel commandante do batalhão n. 22 sob seu commando superior, José Francisco de Arruda, communicando-me o resultado para se providenciar, como fôr de justiça.

N. 970.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc., sem demora, apresentar ao Dr. chefe de policia 2 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem até a capital da Parahiba, no vapor *Tocantins*, o preso Manoel de Lima do Nascimento.

N. 971.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 605, desta data, e a bem do serviço policial, resolve exonerar a Joaquim Salgado de Vasconcellos do cargo de subdelegado do districto de Correntes, segundo da freguezia de Garanhuns, e para o substituir nomea Candido José de Barros

N. 972.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 607, desta data, resolve nomear a José Cavalcanti d'Albuquerque Wanderley, para o lugar de terceiro supplente do subdelegado do districto de Tabocas, segundo da freguezia de Santo Antão.

3.ª secção.

N. 973.—Officio ao Exm. Sr. ministro da fazenda.—Ficam expedidas as convenientes ordens para execução do titulo que V. Exc. se servio de remetter-me com o aviso de 5 do corrente, e pelo qual foi nomeado Manoel Zacarias da Silva Braga, official de descarga interino da alfandega desta capital.

O que participo a V. Exc. em resposta ao citado aviso.

N. 974.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda, datado de 11 do corrente, foi concedida por despacho de 8 deste mez, a demissão que pedio João Alves do Quintal, do lugar de administrador da capatazia da extincta mesa do Consulado desta provincia

N. 975.—Dito ao mesmo.—Com aviso do ministerio da fazenda de 5 do corrente, me foi remettido o titulo, nomeando a Manoel Zacarias da Silva Braga, official de descarga interino da alfandega desta capital. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Aviso a' que se refere o officio supra.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 5 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos, o incluso titulo pelo qual é nomeado Manoel Zacarias da Silva Braga, official de descarga interino da alfandega dessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Goes e Vasconcellos.—Sr. conselheiro presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 23 de janeiro de 1867.—Silveira Lobo.

N. 976.—Dito ao mesmo.—Em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hontem, sob n. 41, mande V. S. se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 977.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao tenente honorario do exercito Joaquim de Sa' Araujo, pela quantia que recebeu para o serviço do recrutamento, de que foi incumbido fora desta capital

N. 978.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, pela quantia que recebeu para o serviço do recrutamento, de que foi incumbido fora desta capital.

N. 979.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente e em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de 16 do corrente, e sob n. 28, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a' 2ª quinzena do mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 980.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente, e em vista dos prets inclusos, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hontem, sob n. 40, pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas povoações dos Afogados, Peres e Passagem da Magdalena.

4.ª Secção.

N. 981.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Com a caixinha inclusa contendo oito tubos de pus vaccinico, fica satisfeita a requisição de V. Exc. constante de seu officio de 26 de dezembro proximo findo.

N. 982.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Tendo, em vista do que me representou o juiz de paz da freguezia de Caruarú, em officio de 20 do corrente, resolvido nesta data ficar de nenhum effeito a convocação, que fez aquelle juiz de paz no dia 27 de dezembro ultimo, para a reunião da junta de qualificação dessa freguezia, visto ter somente decorrido 27 dias, entre a convocação e a installação da referida junta e não poder ser restringido o praso fixado no art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, como declaram varias decisões do governo, entre ellas os avisos n. 49 de 18 de fevereiro de 1860 e 14 de janeiro de 1865, assim o declaro a camara municipal de Caruarú para seu conhecimento, prevenindo-a de que nesta data recommendo ao referido juiz de paz, que com a antecedencia determinada no art. 4 da citada lei, e guardadas as demais disposições em vigor, faça nova convocação e installe a junta no dia 10 de março proximo vindouro, que para isto fica designado.

N. 983.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Luz.—Inteirado pelo seu officio de 20 do corrente, dos motivos pelos quaes deixou de reunir a junta de qualificação dessa freguezia na 3ª dominga deste mez, tenho a dizer-lhe, que devia Vmc. organisar a referida junta e proseguir nos seus trabalhos, chamando porém nos termos do aviso n. 87 de 18 de fevereiro de 1865, o seu immediato em votos para o substituir nos referidos trabalhos de qualificação, se não estivessem elles concluidos ao tempo de se proceder a eleição de 3 de fevereiro vindouro, a que tem Vmc de presidir na forma da lei.

Compre por tanto que fazendo Vmc. a convocação de que trata, o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a referida junta no dia 10 de março vindouro, que para isso fica desifinado.

N. 984.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Caruarú, Manoel Felix Calumbi.—Tenho presente o officio de 20 do corrente, em que Vmc. communica-me ter feito a convocação para a reunião da junta de qualificação dessa parochia no corrente anno, no dia 24 de dezembro proximo passado, por achar-se ausente na occasião em que devia ter feito no tempo marcado pela lei, e por não o haver feito tambem os seus immediatos em votos, consulta-me se deve proceder a organisação da junta, não obstante decorrer sómente 27 dias entre a convocação e a installação da junta. Em resposta cabe-me dizer-lhe que, não podendo ser restringido o praso fixado no art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, como declaram varias decisões do governo entre ellas o aviso n. 49 de 18 de fevereiro de 1860 e 14 de janeiro de 1865, fica de nenhum effeito a convocação, a que allude Vmc. e recommendo-lhe, que com a antecedencia determinada no referido art. 4º da já citada lei e guardadas as demais disposições em vigor faça nova convocação e installe a junta no dia 10 de março proximo vindouro, que para isto fica designado.

N. 985.—Dito a Antonio Alves Campos Junior juiz de paz mais votado da freguezia do Brejo.—Respondendo ao seu officio de 10 do corrente no qual declara-me Vmc. que estando no exercicio do cargo de juiz municipal na qualidade de 1º supplente passara ao seu immediato em votos as communicações que recebera para a convocação dos eleitores e supplentes para a formação da mesa parochial, cabe-me dizer-lhe que tendo Vmc. presidido a junta de qualificação, deve nos termos do art. 39 da lei de 19 de agosto de 1846 presidir tambem a predita mesa parochial, cumprindo que para esse fim passe ao seu immediato o exercicio de supplente do juiz municipal por ser incompativel a accumulação das funcções deste cargo com o de juiz de paz como declaram os avisos n. 162 de 6 de junho de 1859 e n. 236 de 2 de junho de 1860 § 1º e 14 de março de 1865; e sem embargo de achar-se Vmc. residindo presentemente no 2º districto dessa parochia em vista da doutrina dos avisos n. 203 de 6 e 24 de agosto de 1864.

N. 986.—Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Pará no vapor *Tocantins*, ao juiz municipal do termo de vigia bacharel Egydio Francisco das Chagas.

N. 987.—Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar passagem de estado a ré até o Rio-Grande do Norte no vapor *Tocantins*, ao Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de janeiro de 1867.

2ª secção.

N. 988.—Officio ao chefe de policia—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo para o 3º supplente do subdelegado do districto de Tabocas, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta, n. 607 desta data, e communico, que o 1º e 2º supplente já se acham nomeados desde o dia 19 do corrente, como consta de participação feita nessa mesma data a V. S.

N. 989.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. o titulo para o subdelegado do districto de Corrente, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 605 de 23 deste mez.

N. 990.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 1673 de 22 do corrente, que officiou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para mandar apresentar nessa repartição, a manhãa, as 11 horas do dia, a escolta que V S. solicitou para conduzir 5 criminosos, que tem de responder ao jury no termo de Limoeiro, onde deve demorar-se a referida escolta até o encerramento da sessão daquelle tribunal.

N. 991.—Dito ao commandante superior do Recife. O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia do pret tirando vencimentos para o destacamento da freguezia de S. Lourenço da Matta, relativos a 2ª quinzena do mez de dezembro ultimo, o qual acompanhou ao seu officio de 16 do corrente sob n. 28, que fica assim respondido.

EDITAL.

N. 992.—Pela secretaria do governo, se convida aos Manoel Henrique de Miranda, e Guilhermino Paes Srs. Barreto a virem, ou a mandarem, no praso de 10 dias, pagar os portes dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial o officio de justiça, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir o seu destino, sob pena de ficarem prejudicadas suas pretenções.

Expediente do dia 24 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 993.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Por portaria de 12 do corrente, como me constou de aviso da repartição da guerra da mesma data, foi exonerado do commando do presidio de Fernando de Noronha o tenente-coronel do estado-maior de segunda classe José Lucas Soares Raposo da Camara, o que communico a' V. Exc. para seu conhecimento.

N. 994.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto ter isenção legal, o recruta Theodoro Joaquim de Santa Anna, que se acha no deposito com o nome de Theotonio Joaquim de Santa Anna, segundo V. Exc. declarou-me em seu officio n. 91 de 19 do corrente.

N. 995.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Laurino José da Benta, que provou isenção legal.

N 996—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recrutado Manoel Francisco dos Santos, a que allude o seu officio de 11 do corrente, visto que tem isenção legal, em vista da qual ja' teve baixa do nono batalhão de infantaria em 7 de março de 1864.

N. 997.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Bernardo de Oliveira Gomes no incluso requerimento.

N. 998.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio n. 404 de 22 do corrente, tenho a declarar que póde V. Exc. mandar considerar como pertencente ao deposito especial de instrucção, o cavallo comprado pelo alferes do corpo de policia João Francisco Paes Barreto para o serviço do recrutamento.

N. 999.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc mandar pôr em liberdade o recruta Francisco de Farias Junior, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como V. Exc. declarou em seu officio n. 109 de 23 do corrente.

N. 1000.—Dito ao mesmo.—Communicando me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 do corrente, que por decreto de 31 de dezembro ultimo foi exonerado o tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho do lugar de director do arsenal de guerra desta provincia, sendo por outro decreto da mesma data nomeado para substitui-lo o coronel de estado-maior de segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello; assim o faço constar a' V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1001.—Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar dispensar do serviço em que esta' empregado no forte do Buraco o cabo de esquadra invalido do corpo de voluntarios da patria Lourenço Pereira da Costa, ordenando que elle se recolha ao deposito onde esta' incluido desde que regressou da côrte.

N. 1002.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Camello de Araujo, visto ter isenção legal.

N. 1003.—Dito ao tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 do corrente, que por decreto de 31 de dezembro ultimo, foi V. S. exonerado do lugar de director do arsenal de guerra desta provincia, sendo por outro decreto da mesma data nomeado para substitui-lo o coronel de estado-maior de segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, assim o faço constar a' V. S. para seu conhecimento.

N. 1004.—Dito ao tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.—Constando-me de aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, que por portaria da mesma data, foi V. S. exonerado do commando do presidio da ilha de Fernando de Noronha; assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 1005.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor João Antonio da Rocha, filho de Domingos Antonio da Rocha, uma vez que o referido menor esteja nas condições do regulamento de 3 de janeiro de 1843.

N 1006.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprompar, para serem remettidos com urgencia ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte 3,000 espoletas, que sirvam para espingardas raiadas de 17 m. 5.

N. 1007—Dito ao mesmo.—Faça V. S. encaixotar, afim de serem remettidos para a côrte, com urgencia, como se ordenou em aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, todas as espadas que houverem nesse arsenal, pertencente a' extincta companhia de cavallaria de linha.

N. 1008.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino José Corsêa resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da Companhia Pernambucana que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 1011.—Officio ao commandante superior do Recife.— Communico a V. S. para os fins convenientes, que n'esta data dispensei do serviço da guerra, para que estava designado, o guarda do 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife Antonio Raymundo de Miranda Junior, que foi julgado incapaz em inspecção de saude.

N. 1012.— Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Tendo de conformidade com a sua informação de 2 de dezembro ultimo, e nos termos da 2.ª parte do art. 55 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, designado a 1.ª companhia do esquadrão n. 8, sob seu commando superior para n'ella servir como aggregado o tenente quartel-mestre do corpo de cavallaria n. 2 do Brejo, João Marinho Falcão Junior, que transferio o seu domicilio para esse municipio, assim o communico a V. S. devolvendo convenientemente apostillada a patente do referido tenente, a qual dará o devido destino.

N. 1014.—Dito ao juiz de orphãos do Recife.—Devolvo inclusa a Vmc. para os fins convenientes a carta rogatoria expedida por esse juizo as autoridades do reino de Portugal, a requerimento de José Paulo da Fonseca, a qual teve a devida execução por intermedio do consul geral do Brasil em Lisboa, segundo declarou me o Exm. Sr. ministro dos estrangeiros em aviso de 4 do corrente.

N. 1015.—Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional de Goyanna.—Em vista do que me representa em data de 17 do corrente, acabo de recommendar ao delegado d'esse termo, que faça arrecadar, e recolher, com urgencia ao arsenal de guerra, o armamento destribuido ao batalhão sob seu commando, e que se acha naquella delegacia.

N. 1016.—Dito ao delegado de Goyanna.—Constando de officio do respectivo tenente coronel commandante datado de 17 d'este mez, e mais papeis juntos por cópia, que o armamento destribuido ao batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional d'esse municipio foi entregue, e se acha em poder d'essa delegacia, recommendo a Vmc. que trate de averiguar isto, arrecadar e fazer recolher com urgencia, o referido armamento ao arsenal de guerra, como determinei em data de 4 do corrente.

N. 1017.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Valdivino, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saude, segundo Vmc. declarou em seu officio n. 50, de 23 do corrente.

N. 1018.—Portaria.—Para o conselho de julgamento, a que vai ser submettido o soldado da 3.ª companhia do corpo provisorio de policia Joaquim Ferreira Coutinho nomeio:

Presidente.
O Sr. capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Auditor.
O Sr. Dr. promotor publico do termo d'esta capital.
Vogaes.
Os Srs. tenentes:
Leodegario Liberato Pereira Caldas.
Manoel Joaquim do Rego Barreto.
Alferes cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.
Antonio José de Souza e Silva.
Basilio Luiz Coelho.

N. 1019.— Dita. — O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 561, de 22 d'este mez, resolve considerar vago o lugar de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Serinhaem, e para o substituir nomea o 4.º supplente Francisco Manoel de Souza Oliveira, e para o lugar que este occupava nomea Hypolito Francisco da Silveira Lins.

N. 1020.— Dita. — O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Francisco Alves da Silva a exoneração, que pedio do cargo de subdelegado do districto de Duas-Barras em Serinhaem.

N. 1021.— Dita. —O presidente da provincia, attendendo a que o tenente quartel-mestre do corpo de cavallaria n. 2, do Brejo, João Marinho Falcão Junior se acha residindo, ha mais de 6 mezes no municipio de Santo Antão, segundo informa o respectivo commandante superior interino, em officio de 2 de dezembro ultimo, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 designar a 1.ª companhia do esquadrão de cavallaria n. 8 do referido municipio para a ella ser aggregado o mesmo tenente, e ordena, que se lance na sua patente á competente apostilla.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 331.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º de abril proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos abaixo mencionados pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios; ás 6 ½ ao deposito especial de instrucção; ás 7 ao de prisioneiros de guerra Paraguayos, e ás 7 ½ ao deposito de recrutas.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

E' a primeira sessão do anno academico de 1867 a 1868; e a ordem dos assumptos que nella tem de ser tratados, vai marcada no respectivo annuncio de convite aos socios.

— No sabbado ultimo começou a companhia dos trilhos urbanos a dar transito até a' povoação do Monteiro, extendendo por conseguint a linha dos seus trabalhos concluidos até aquelle ponto.

A partida dos seus trens, nos dias uteis, será desta cidade para aquella povoação as 8 1/4 pela manhãa, e as 4 e 6 pela tarde; e nos dias santificados, as 6 e 8 d'amanhãa, e as 3, 5, 7 e 9 da tarde.

Da mesma povoação para esta cidade, porém,

MUTILADO

serão as sahidas nos dias uteis as 7 e 40 minutos e 9 1/4 d'amanhãa, e as 4 e 30 minutos da tarde; e nos dias santificados as 6 e 55 minutos e 7 e 55 minutos d'amanhãa, e as 3 e 30 minutos, e 5 e 30 minutos, e 7 e 30 minutos da tarde.

Além disto, aos sabbados ha mais um trem, que partirá do Caldereiro para esta cidade as 7 e 10 minutos da tarde.

— Com prazer publicamos a seguinte carta, endereçada pela Imperial Associação Typographica Fluminense ao seu socio honorario, o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

« Illm. Exm. e Rvm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc., que a Imperial Associação Typographica Fluminense elegeu o novo conselho, que tem de gerir os negocios sociaes no presente anno, tendo ficado elle assim constituido.

« Presidente, o Sr. Carlos Domingos de Souza Caldas; vice-presidente, o Sr. João José de Carvalho; primeiro secretario, Joaquim da Silva Castro; segundo dito, o Sr. Alberto Victor Gonçalves da Fonceca; thesoureiro, o Sr. Antonio Luiz Gomes dos Santos; conselho, os Srs. Pedro Nuno Alvares Jardim, Francisco Luiz da Silva Bruno, Sabino Aniceto Rosas, José de Souza Maia, Antonio Luiz Gomes dos Santos, Frederico Cristiano Desvezart, Domiciano Anacleto Paraná e Francisco José Antunes.

« E' me sobre-maneira lisongeiro ter de certificar a V. Exc., que os membros d'esta imperial associação (em cujo numero me contemplo), que outr'ora tiveram a dita de, muito de perto, entreter intimas relações sociaes com V. Exc. não olvidaram ainda o nome illustrado d'aquelle que tanto se esforçou para o engrandecimento de nossa associação, ainda hoje estacionaria na ordem do progresso.

« E terá por ventura esquecido V. Exc. aquelles, que sempre deram as mais exuberantes e inequivocas provas de estima e consideração a V. Exc.? Creio que não; é n'essa supposição que, de posse das ordens do conselho, de que sou o mais humilde orgão, para que fizesse tal communicação a todas as suas co-irmães, lembrou-me igualmente que, fazendo a V. Exc. a communicação da nova administração, cumpria o mais sagrado dos deveres de um secretario, que ainda tem gravado na memoria os serviços reaes do mais importante e illustrado dos socios honorarios da Imperial Associação Typographica Fluminense.

« E o conselho actual, Exm. Sr., espera ainda um dia que V. Exc., cheio d'aquella bondade que sempre lhe reconheceu, prestará o seu valioso auxilio aquella, que de tanto já lhe é devedora, e cuja gratidão da parte mais sensata de seus membros, ainda não foi sepultada no pó do esquecimento: póde V. Exc. crê-lo.

« Sendo o quanto se me offerece dizer em abono da causa social, e em testemunho do apreço, em que temos a respeitavel pessoa de V. Exc. aproveito o propicio ensejo para offerecer a V. Exc. os protestos de minha sincera estima e mais alta consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. e Rvm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, dignissimo socio honorario da Imperial Associação Typographica Fluminense, etc.

« Secretaria da Imperial Associação Typographica Fluminense, em 26 de fevereiro de 1867.—Rua dos Invalidos n. 61 B.—Joaquim da Silva Castro, primeiro secretario. »

— No collegio de Ingazeira, sob a presidencia do quarto juiz de paz, e com o comparecimento de 24 eleitores, obtiveram votos para deputados os senhores:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella..	24
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.	23
Professor Marcolino Antonio Xavier.........	1

— Quarta feira (3) deve ter lugar, perante a directoria da instrucção publica, o concurso ás cadeiras vagas do ensino primario do sexo masculino.

— Na quinta-feira (4) vai á praça, perante a junta da thesouraria provincial, a obra do primeiro lanço da estrada de Itapissuma, entre o povoado deste nome e o de Pasmado. As obras deverão ser começadas dentro de 40 dias e concluidas no de dous annos.

— Segundo cartas da côrte ficava quasi restabelecido o Exm. Sr. senador Visconde de Sapucahy.

— O vapor francez *Estremadure* conduzio para a Europa 266 passageiros, inclusive 6 que tomou nesta provincia.

— Tendo sido exonerado, á seu pedido, de primeiro vice-presidente desta provincia o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, passou de terceiro a primeiro o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

— Numeração dos bilhetes da loteria 13.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para o auxilio da guerra: bilhetes ns. 276 a 285.

Os bilhetes das loterias teem produzido 3:251$200.

— Amanhãa pelo agente Eusebio, se venderá uma casa terrea de n. 46, sita a rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista e outros predios, conforme se acham descriptos em outro lugar desta folha.

— Do *Jornal do Commercio* da côrte transcrevemos o seguinte:

« O Sr. Eduardo José de Moraes, primeiro tenente de engenheiros, em commissão de fortificações e de estudos astronomicos na Serra de Tabatinga, escreve-nos em data de 20 de fevereiro ultimo o seguinte:

« Estou muito satisfeito com os meus instrumentos. Aproveitei a noute do dia 13 deste, que foi boa, e determinei logo a hora e a latitude do lugar; ja tinha feito meus preparativos, e grande foi o meu contentamento por ter obtido duas series, que pelo curto intervallo de uma visada á outra me parecem excellentes. Determinei a hora com Sirio que se achava a 2 horas e 30 minutos do meridiano e a latitude com a Cabra, da constellação do Cocheiro. Continuo a fazer observações meteorologicas, mas não tenho tempo aqui de reduzi-las. Occupo-me igualmente com a longitude, e espero sahir daqui tendo-a determinado por quatro methodos differentes.

« Os meus trabalhos de fortificação marcham bem. Estou com o baluarte ja concluido e com 6 peças, 4 de calibre 24 e 2 de calibre 12, em bateria. Elle tem uma área de 23,068 pés quadrados e está n'uma posição excellente.

« Pretendo inaugurar as fortificações desta fronteira, as primeiras que possue esta provincia, no dia 3 de maio, fazendo salvar com 21 tiros ao ser arvorado no baluarte o pavilhão auri-verde. O écho desta salva irá se repercutindo até Loreto, primeira povoação peruana que se encontra a 11 leguas, rio acima, com quanto a margem fronteira a Tabatinga já pertença ao Perú.

« Os indios da tribu que matou o Soares Pinto chegaram até a foz do Javary, a 5 leguas abaixo desta povoação—foi um destacamento de 20 praças ao seu encalce, mas nada encontrou; estou, pois, entre dous fogos os infieis, como lhes chamam os Peruanos, e estes. E' inexacto o que por ahi corre ácerca destes nossos visinhos. O que o Perú tem por aqui está em peior estado do que nós, e ao contrario receiam elles que os ataquemos deste lado, pois é o seu ponto vulneravel. »

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia:

José Bernardo Souza Pinto e Augusto de Oliveira.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahido para os portos da Europa:

Charles Gassier e 1 irmão, Jorge Possoz, Frederico Augusto Weglen, Emilia Mortet, Edward Bourgeois.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do sul:

Augusto C. Monte-Negro, José da Costa Ferreira, Vinencio Nobilino, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva e 1 escravo, Antonio Joaquim Damazio, João da Conceição Bravo, Joaquim B. Mendes, Antonio de Souza Rodrigues, José Marques, Antonio da Silva Ramalho, José A. Reis, José do Conde, Antonio Ferreira, Henrique dos Santos Fernandes, Dr. João Francisco Teixeira e 1 criado, Lourenço D. da Silva, A. Andresen, Julio Filgueira, Guilherme B. dos Santos e 1 escravo, D. Deolinda Rita do Sacramento, Miguel Antonio do Sacramento, Serapião da Silva Pinho, José C. Souto, José Martins da Silva, José G. Nogueira, Antonio L. de O. Junior, Theotonio Torquato Brandão, João Teixeira Machado, Maria da Paz do Nascimento, Francisco José de Moraes e Silva, Gertrudes Maria do Carmo, Bartholomeo Pietro, Francisco Xavier Camello Pessoa, Manoel Teixeira Pinto, Francisco de Moraes Sarmento, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ramos Machado, E. Kahn, João Gualberto Méro, Josepha Pereira Barache, N. Pereira Pimentel, Antonio Augusto de Amorim, 13 aprendizes marinheiros, 2 praças do corpo da guarnição, 30 recrutas, 5 voluntarios para o exercito e 2 desertores.

— Passagero do hiate nacional *Sobralense*, entrado do Aracaty: Guilhermina Maria de Jesus e uma filha.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do norte: João Antonio Coelho, Ludgerio Braulio Garcia e 1 criado, Dumiziano Leure, padre José Joaquim L. Fialho, Temeth Cottin, Pedro Lobo de Menezes, Virgulino Mendes de M. Cabral, Sr. Gustavo Luiz C. Dose, Antonio Filgueira Secundes, Alexandre de Souza Magalhães, José Damião de Souza Mello, Alexandre Soares do Couto, Luiz Manoel Filgueira, Thomé Leite de Oliveira, Luiz Maria Baptista Monteiro, Simões Joaquim de Souza, Bernardo José de Souza.

— Passageiros do vapor nacional *Pirapama*, sahido para o sul: Francisco [illegible] de Albuquerque, Manoel José de Araujo, David Barbosa da Silva Rego, José Henriques de Sá, [illegible] de Guimarães Bastos, John Ernest Lord, José Epiphanio de Almeida, José Joaquim de Oliveira, Candido Affonso Carvalho, Dr. José Alexandrino Dias de Moura, Numeriano Felicio Bastos da Silva, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, sua senhora e 2 escravos.

— Passageiros do hiate nacional *Flor do Rio Grande*, sahido para o Rio Grande do Norte: Ananias Antunes S. de Mello, Antonio José de Medeiros, Manoel Francisco Ferreira da Costa, Pedro Antonio da Silva Lins, Ludgerio José Teixeira, Francisco Solano Martins, Manoel d'Andrade Franco, Domingos do Rego Barros, Francisco Herculano Barbalho, José Martins Delgado, Manoel Joaquim de Arruda, Targino Ernesto Bananeiras.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, sahido para o norte: Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, sua senhora e 1 criado, Fabricio Gomes Pedrosa Netto, Julio Cesar Paes Barreto e uma prima, capitão João Rodolfo Gomes, Manoel Maria Rolin, sua senhora, 3 filhos e 1 escravo, Dr. Ernesto A. Vasconcellos Chaves, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Diniz de Albuquerque Mello, padre Domingos José Martins Ferreira, Leocadio Alves Pontual e 1 criado, Luiz Daurr, Dr. Antonio da Silva Antunes, padre Felicio Benicio da Fonseca Galvão e 1 escravo, capitão Manoel da Fonseca Galvão, José Joaquim de Oliveira, Felicio Monteiro C. da Silva, Angelo Hardy, José Paulino Castro Medeiros, D. Maria B. Coelho de Siqueira, Severiano Siqueira Cavalcante, sua senhora e 1 filho, Herman Blem, major Jaques, Adolfo Berr, Antonio R. Cavalcante, Anna Thereza de Jesus e 2 filhos menores, Antonio da Silva Ribeiro, Kotter Ruatt, Leon Scheller, Canuto Alves de Lima João Baptista Casulo, Cypriano de Aroxellas Galvão, Dr. Victorino Rego Tavares Barreto, uma filha e 2 escravos.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 30 de março de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco, escravo de Eliodoro Fernandes da Cruz, para correcção.—A' ordem do subdelegado da Varzea, Joaquim Antonio da Silveira, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de detenção.—Movimento do dia 29 de março de 1867.

Existiam 343, entraram 2, sahiram, 3 existem 342. A saber: nacionaes 257, mulheres 15, estrangeiros 18, mulher 1, escravos 49, escravas 4 Total 342.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 232.

Movimento da enfermaria do dia 30 de março de 1867.

Tiveram baixa:
Francisco Gonçalves Bezerra, diarrhéa.
Sebastião, escravo de Antonio de Mello.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 de março.

Francisca de Almeida Ramos, Africa, 82 annos, solteira, Boa-Vista, anazarca.
Catharina, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, velhice.
Augusto, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, desinteria.
Arnaldo, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, espasmo.
Rachel, Pernambuco, 8 annos, S. José, enterite.
Fulgencia, Pernambuco, 7 annos, escrava, Boa-Vista, inflammação.

— 29 —

Francisca Romana Prazeres dos Santos, Pernambuco, 13 annos solteira, Boa-Vista, metrorhagia.
Maria Elisia Rapozo da Camara, Pernambuco, 28 annos, solteira, Jaboatão, phthysica.
Raphael José Bento, Pernambuco, 42 annos, solteiro, tuberculos pulmonares.
João de Souza, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, calando micecal.
Thomaz, Africa, 30 annos, solteiro, S. José, febre typhoide.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.
Felismina, Pernambuco, 6 dias, Recife, espasmo.
Leopoldo, Pernambuco, 22 annos, escravo, Boa-Vista, anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Felisberto de Oliveira, faltando com participação o Sr. Miranda Leal, o Exm Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente. Compareceu o Sr. desembargador fiscal e tomou o seu respectivo assento.

DESPACHOS.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de João da Conceição Bravo e Augusto Cezar de Azevêdo Guedes, em que pedem o registro do seu distrato social.—Registre se.

Dito de Thomaz Fernandes da Cunha & C.,—registro de contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito de Manoel Joaquim Ribeiro,—matricula de commerciante.—Como requer.

Dito de João Chrisostomo Gonçalves Rosa e Marcellino Gonçalves Rosa,—tambem matricula de commerciantes.—Como requerem.—Indeferindo o tribunal o requerimento verbal do deputado Rosa pa a o adiamento deste negocio visto ser suspeito, e não querer que a solução do requerimento em questão fosse dada estando elle presente. Foi lançado o referido despacho pelo Sr. deputado Felisberto de Oliveira.

Autos de rehabilitação commercial de Manoel José de Sá Araujo.—Satisfaça a segunda parte do parecer fiscal, mostrando-se os procuradores, que deram quitação ao habilitando, estarem para isto competentemente autorisados.

Nada mais havendo a tratar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Felisberto de Oliveira, faltando com participação o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza —Adiado a 21 do corrente.—Reformou-se a sentença appellada quanto a nullidade, julgando-se improcedente a acção.

Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellados os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva, por seu tutor.

Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Alexandre Corrêa de Castro, appellado Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaymes Martins Chaves e outros.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Manoel Pereira Lemos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Leandro Lopes Dias, appellados Felix Sauvage & C.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.

Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Antonio Climaco Moreira Temporal.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Pedro da Silva Rego, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado o Dr. Francisco Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes João Mendes Pere[illegible] pellados Raymundo Felizardo [illegible] tros.

Nada mais houve e encerrou-se [illegible] meia hora da tarde.

Communicados.

Partido Conservador.

Ufanar de sua *originalidade*, quiz o partido progressista mostrar o conservador, buscado as columnas do *Jornal do Recife* para constitui-las, o orgão do pensamento governista, em lugar da *Situação*, periodico ephemero, que devia desapparecer da arena logo depois do pleito eleitoral.

Sem mais preambulo servio de estréa ao novo orgão as graves occurrencias de Pao d'Alho e S. Lourenço, as quaes elle considera o *resultado de um calculo friamente concebido, e um dos meios que o partido infenso á actualidade julgou impensadamente idoneo para conquistar o poder, porque se acha impaciente, e tão mal dirigido, que não sabe ter a nobre coragem de esperar pela sua vez de governar.*

Sobre este thema recommenda o apostolo que *a população se não desvaire nem se illuda, e que cada cidadão auxilie o governo pelos meios ao seu alcance.*

A' vista destes dous trechos que extractamos, respondam os leitores si ha tento nos palinuros que actualmente nos governam. Em vez de tomarem o sambenito pelos males profundissimos que teem causado ao paiz, apresentam-se como os garantes da *tranquillidade* publica, lançando aos seus adversarios a pécha de desordeiros!

Toda gente sensata aprecia devidamente o quanto esta pobre provincia tem soffrido. Em todas as epochas de effervescencia politica, o azorrague da intolerancia, e a reacção desembestada se fazem sentir aqui de um modo talvez mais desapiedado que n'outras partes Nas commoções Pernambuco toma sempre a dianteira, e tem ficado só algumas vezes. E' licito enxergar nesse facto o espirito demasiadamente ardente e pundonoroso da população; mas cumpre tambem confessar que em Pernambuco se apura de mais a paciencia publica... Parece que se procura de proposito rebaixar os brios tradicionaes...

Ultimamente, quando o gabinete Zacharias mostrava querer afrouxar a corda do arco, nomeando até conservadores importantes na côrte, e mandando para algumas provincias presidentes incumbidos de continuarem no amalgama ligueiro, é verdade, mas dando importancia a certos conservadores, ao menos em odio aos liberaes que se mostraram hostis ao ministerio nas camaras, vimos que em Pernambuco continuou o systema da compressão, e menospreço aos *proscriptos*. Achou-se que para estes houvera excessiva garantia nas administrações dos senhores Peretti, Castello-Branco, Paranaguá e Clementino.

As eleições foram como todos nós sabemos. Escusado é fazer a resenha de scenas deploraveis, cuja memoria ainda está' fresca.

Pois bem: a opposição tinha a mais plena consciencia de sua força numerica e recursos materiaes. O governo não dispunha de phalanges disciplinadas para rebatê-la. Na guarda nacional contava-se por milhares os *proscriptos da situação.*

Em tão vantajosas circumstancias a opposição preferio o esbulho de seus direitos a qualquer appello violento.

E o pleito eleitoral interessava particularmente as summidades da opposição que poderiam constituir-se *cabeças* de alguma resistencia energica.

Mas agora que se acham a testa das forças em operações no Paraguay dous dos mais distinctos amigos politicos, que reclamam auxilios para a guerra, é que os chefes conservadores nesta provincia (como diz o orgão progressista) haviam de *reunir-se em conciliabulo, e por quasi unanimidade de votos resolver que se mantivesse um movimento armado; sendo que dous homens mais circumspectos do partido conservador não tiveram força para conter os desvairados!*

Mas ao passo que isto affirmam os apostolos do progressismo, declaram que os successos de Pao d'Alho contristam profundamente *todos* os bons pernambucanos *sem excepção de côr politica.*

O simples bom senso ri-se desta *coherencia*, como ri-se desse *plano* que apenas sortio effeito em duas localidades. Quem não sabe que as causas que deram lugar aos successos actuam por toda parte desde certo tempo, e principalmente agora? Quem não sabe que o brado da opposição, se esta recorresse aos meios extremos, teria echo na provincia inteira, pois que os aggravos são geraes?

Suspendendo o recrutamento, S. Exc. o Sr. Silveira Lobo, com tão prudente medida, acaba de reconhecer agora esta verdade.

Mas é de lamentar que os amigos de S. Exc. estejam cada vez mais compromettendo-o, em vez de ajuda-lo com sinceridade e patriotismo.

Desde que sobreveio a guerra desastrosa com o Paraguay, filha da imprevidencia progressista, um governo justo teria julgado que um de seus empenhos mais urgentes era acalmar os animos irritados pela reacção *regeneradora da nova éra*, e interessar todos os cidadãos na causa commum, dando-lhes a consideração que merecessem, sem olhar a interesses de corrilhos e de influencias improvisadas e vaidosas.

Infelizmente, porém, no momento mais azado, não occorreu a *veneta* da *conciliação*, que outr'ora se julgara um santelmo vindo do alto, quando o imperio promettia paz interna e externa por dilatados annos.

Continuou o mais ferrenho exclusivismo contra os adversarios politicos, exclusivismo que se apurou cada vez mais, abrangendo até os amigos da vespera; isto é—os liberaes genuinos e muitos progressistas de procedencia conservadora.

Mas queria-se que os *proscriptos*, por amor da gloria nacional, e até com certa humilhação, offerecessem aos dominadores a maior somma de sacrificios possiveis. Era a humildade evangelica de receber uma bofetada, e dar a face para outra...

Nessas *felizes* condições teve lugar o pleito eleitoral, com acintosa exclusão dos que não eram da intimidade governativa. Fraudes corrupção, ameaças, ostentação de força, intervenção escancarada dos agentes do poder. Só uma longanimidade exemplar, só o espirito de ordem dos oppositionistas podia evitar o derramamento de sangue, pois que a população afflicta espontanea para dar um voto solemne de reprovação aos desmandos da actualidade.

Não era pequena fortuna esse resultado pacifico. Convinha aproveita-lo a bem dos interesses da guerra externa. Não se podiam cicatrizar de prompto feridas que ainda sangravam; mas não seria perdido o reclamo a generosidade da opposição, que não está' ávida pelos gozos officiaes, e antes reconhece o terrivel legado que recebera' do *progressismo*. A prova esplendida desta verdade consiste no facto notorio de terem os conservadores regeitado o poder que ao Sr. marquez de Caxias offerecêra o Sr. Zacharias de Góes e Vasconcellos, n'uma hora de supremo desalento. Em vez da commoda posição de dominador, o illustre general fez o sacrificio immenso e arriscadissimo de aceitar uma posição sujeita a governo adversario, com que elle não podia ter certeza plena de que seria mais feliz que o Sr. conselheiro Paranhos.

Passada a eleição continuaram as mesmas autoridades apaixonadas, e algumas desacreditadissimas. As nomeações posteriores alvoroçaram ainda mais os espiritos. Estabeleceu-se uma rede de recrutamento feroz, com agentes escolhidos a dedo para perseguirem os membros da opposição. Os factos são notorios e contristadores. Que importava que o governo attendesse a certas isempções, se as victimas ja' tinham passado por sustos, dissabores, trabalhos, e até affrontas? Não queremos esmiuçar os episodios irritantes, porque seria isto inconveniente em semelhante quadra...

Mas não podemos deixar de confessar que os fataes acontecimentos a que temos alludido não passam de um effeito lamentavel da onda que trasborda.

Ja' não eram os homens reflectidos e de certa posição que se resignavam vendo preteridos seus direitos politicos. Era o movimento espontaneo, instinctivo e isolado de uma pequena massa de povo, que erradamente suppunha garantir a sua liberdade n'um acto illegal de desespero.

Ninguem approvara' esse recurso extremo de movimento armado, que tantas calamidades produz.

Mas é forçoso tambem reconhecer que os elementos accumulados nestes ultimos tres annos teem apurado tanto a paciencia publica, que muita gente sensata se admira de que ja' não apparecessem scenas ainda mais luctuosas. As sinistras apprehensões na quadra eleitoral justificam por si sós esta asserção.

Quem semeia ventos, colhe tempestades, diz um antigo rifão.

O que entretanto repellimos com todas as forças é a imputação aleivosa da cumplicidade de um grande partido nos successos de Pao d'Alho e S. Lourenço. Depois dos mais edificantes exemplos que elle tem dado de amor á ordem, e de uma resignação quasi evangelica, a ponto de ser arguido [illegible]idade, é até irrisorio attribuir-lhe a [illegible] movimentos parciaes, quando o [illegible] adversarios parece chegado [illegible]

[illegible] crêr na intenção perversa de [illegible] alguma parcialidade ao extremo das represalias violentas, para attribui-las aos máos instinctos e [illegible] da opposição, [illegible] aos dominadores a gloria da [illegible], reivindo-se para elles a divisa da *ordem*, e prolongando-se deste modo a vida inglória de um partido que ja' se acha em via de dissolução pelo descredito publico e pelas proprias dissenções intestinas.

Não, não podemos crêr que em corações brasileiros possam ter guarida sentimentos tão indignos.

Convem porém que o governo proceda com toda circumspecção nas graves circumstancias em que nos achamos.

Dispa-se de preconceitos; não dê ouvidos a noveleiros, que talvez aconselhem precauções desnecessarias; acredite nas garantias offerecidas por homens que teem muito a perder, e não podem nutrir desejos reprovados de vingança pessoal; tire de certas mãos a autoridade, que é o maior instrumento para agitações quando della se usa mal; não consinta que os sectarios do *progresso* estejam dando o espectaculo pouco airoso de apresentarem 150 *voluntarios* para debellarem uma *grande revolução* projectada como elles inculcam; não permitte que os amigos da administração andem por ahi exacerbando os animos com imputações, em vez de acalma-los no interesse geral; procure em summa restabelecer a confiança tão alterada por actos de reacção; e esteja certo que não faltara' o concurso *desinteressado* dos homens sensatos e honestos para a manutenção da ordem publica, e para a designação razoavel dos contingentes de guerra: medida indispensavel, mas em que S. Exc. o Sr. presidente da provincia procedera' com as cautelas necessarias.

J. B. C. F. Junior.

VILLA DE INGAZEIRA.

De uma carta que d'alli recebemos de pessoa autorisada, extrahimos o seguinte:

Sorprendeu-me e todos aos nossos amigos a noticia que para ahi deu a liga desta freguezia do resultado de uma eleição que inculca ter feito no dia 12 ou 13 de fevereiro proximo passado. Acredite que é mais um emboste, com que esta perfida gente pretende colorir a vergonhosa covardia com que em pleno dia e em face de toda a população da freguezia deu as gambias no dia 3 de fevereiro.

E' verdade que o destacamento desta villa esteve postado nesse dia 12 ou 13 em frente da casa do tenente Vicente, situada quasi fora da villa sem que se soubesse porque motivo nem para que fim; mas nunca nos passou pela idéa que, tendo-se feito a eleição regularmente no dia 3 de fevereiro, houvesse quem se lembrasse de querer impingir segunda eleição, para a qual não tinha havido convocação de eleitores e votantes, nem edital, nem reunião de povo, nem formalidade alguma das que ahi exige para um acto de tanta magnitude. Apezar de não ignorarmos que para esta desgraçada situação vale mais o emboste e a mentira de quatro homens, que aqui constituem o grupo progressista, do que a verdade attestada por toda a população honesta desta freguezia, que tomou parte na eleição de 3 de fevereiro, porque só assim este partido infame, que não pode fazer crer, podera fazer valer a sua influencia no paiz; com tudo não podemos deixar de duvidar, que essa vergonhosa farça seja tomada ao serio pelo poder competente.

O Corrêa desesperado não só pela parte que o nosso distincto amigo Gonçallo José do Nascimento Leite, tomara no pleito eleitoral em 3 de fevereiro, como pela pronuncia que este, como supplente do juiz municipal, profirira contra os assassinos do infeliz tenente-coronel João do Prado Ferreira, reunio, antes de lhe chegar a demissão do delegado, uma força e com ella foi pessoalmente cercar e varejar a casa daquelle pacifico e honesto cidadão, com o fim unicamente de desmoralisa-lo, visto ter ousado no cumprimento de seu dever, despresar a suggestões da escandalosa protecção daquelle delegado aos assassinos de seu proprio tio. Desgraçada gente, desgraçada situação.

O Dr. Jansen em suas hespanholadas protesta emprega no seu quatriennio em processar e perseguir vermelhos e genuinos; e a policia da delegacia está de accordo com este pensamento. No districto de Afogados espanca-se e mata-se, e os assassinos ou nada soffrem, ou são soltos na Ingazeira. Em Varas a pretexto de recrutamento tem-se prendido e espancado familias inteiras, pais e filhos, cujo unico crime é o de haverem votado com os conservadores.

Não é possivel que este estado de cousas possa durar. A pacifica população deste lugar geme debaixo do peso do mais feroz e cruel despotismo da autoridade. Ha muito que o povo se teria feito justiça a si mesmo se não fosse contido por aquelles que aqui exercem sobre elle alguma influencia; mas são tantas as torpezas e taes e tão repetido os escandalos, que se o governo não procurar reprimir os seus mandarins, não ha quem possa conter a indignação e o furor dos miseros opprimidos. A explosão será inevitavel e o unico responsavel por ella é o governo do paiz, que tratando com toda a delicadeza e humanidade os Paraguayos, trata os Brasileiros com uma barbaridade inaudita, com um furor de que não ha exemplo nesta provincia e com especialidade neste termo.

AS AMEAÇAS.

Se a administração não tem sido prudente nos seus actos, e na arrogancia de suas medidas, relativamente ao recrutamento e designação na guarda nacional, occasionando perturbação na ordem publica; muito mais imprudentes mostram se os rapazolas, que cercam e vivem na intimidade de S. Exc., encarregando se de espalhar ameaças a' guarda nacional e a' opposição.

Por exemplo, um Sr. Leite, ainda hontem fazia reunião para assegurar que o Exm. Sr. Silveira Lobo ha de fazer e acontecer; que espera oitocentos homens que o Sr. João de Sá tem aquartelados em Ipojuca, para obrigar a guarda nacional desta cidade; que mandou buscar a' côrte 5:000 armas a Minié; que requisitou da Bahia batalhões da guarda nacional; que, collocado em bom pé de guerra, ha de pôr muito figurão de ferros aos pés. Muitas outras sandices disse esse senhor, e dizem outros.

Estas ameaças de obrigar a guarda nacional a marchar com soldados do matto; essas promessas de ferros aos pés, não são imprudentes? Para que não reprime o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo os seus intimos, ou não se cerca de melhor gente?

E d'onde arrancara' o Sr. João de Sa' esses oito centos homens? Podera' tê-los no pret; mas apresenta-los aqui na cidade, duvidamos.

Tambem o Sr. Epaminondas, de Iguarassú, prometteu seiscentas praças, e até hoje não pôde reunir mais de quarenta e seis.

Bem vê que bravatas não aproveitam ao caso. E' melhor confiar no patriotismo da população, no bom senso dos partidos, na moralidade dos que os dirigem. E a ordem não será mais perturbada

Correspondencias

Quem lêr a *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*, na parte que diz respeito as demissões de alguns irmãos da confraria de S. Pedro, dos cargos que exerciam e que livremente haviam aceitado, persuadir-se-ha que ellas procederam de *causas ponderosas*, como com effeito se persuadio o illustre redactor da *Revista*, illudido pela má fé do calumnioso delator, que tão mal o informou a respeito deste negocio, com o malevolo designio de desconceituar a actual mesa regedora da referida confraria, talvez despeitado por não ter sido chamado para fazer parte della. As causas não são ignoradas, e o informante, sem duvida, ha de estar tão certo dellas, como o esta dos nomes de todos os demittidos; mas para os seus fins, importava cobri-las com o véo do mysterio. Para as pessoas porém, que as ignoram, descerre-se o mysterioso véo.

Quanto ao Rvd. Aleluia, a causa da sua demissão do lugar de thesoureiro, foi a incompatibilidade de o exercer conjunctamente com o emprego que actualmente exerce na secretaria do bispado.

Relativamente ao Rvd. Augusto Franklim, é falso que por ora pedisse demissão do lugar de procurador do patrimonio, posto que nada tenha feito do que pertence ao referido cargo, mas este abandono não é o mesmo que ter pedido demissão.

Pelo que pertence ao Rvd. Vianna, é verdade que já pedio demissão do emprego de zelador, dando por causa, a impossibilidade de ser frequente as reuniões da mesa, sendo porém de notar que ainda não compareceu nem uma só vez em nenhuma das poucas que se tem reunido, e expressamente disse que—« *era asneira avisa lo para ir a mesa, pois que lá não ha.* »

A respeito do Rvd. João Gomes, ainda não pedio demissão, mas consta que está impossibilitado de comparecer, por causa da enfermidade que padece.

Pelo que diz respeito ao Rvd. Manoel Cyrillo, logo que foi avisado de ter sido eleito zelador, respondeu que não aceitava o cargo.

Finalmente, pelo que toca ao negociante Sá Leitão, é certo que pedio demissão do lugar de mesario, pretextando porém, uma causa manifestamente ficticia e inadmissivel.

Quanto a não terem sido providos esses lugares á excepção do de thesoureiro, da pessoa do Rvm. Manoel de Vera Cruz, a respeito do qual maligamente se nota que accumula todos os outros lugares, isto não passa de uma indigna e mentirosa insinuação feita adrede, com fins sinistros, fosse quem fosse o celebre informante, que por semelhante modo nenhum credito merece perante o bom senso.

Justus.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes do seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito de pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrisarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MARÇO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte da Parahiba—15$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$000.

Frete de algodão para Liverpool—1/2 d. por libra 5 % por libra.

(Hoje.)

Acções do Novo Banco de Pernambuco ao par (em pagamento.)

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o praso.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29 de março	834:546$965
Idem do dia 30	21:201$635
	855:748$600

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	2	2
Volumes sahidos com fazendas...	92	
« « « generos....	204	296

Descarregam hoje 1º de abril.

Brigue portuguez—Cons[illegible]—mercadorias.
Brigue inglez—Isabel—bacalhau.
Brigue bremense—Carolina—farinha de trigo.
Barca italiana—Galla Placedia—farinha de trigo.
Barca nacional—Santa Maria—charque.
Barca portugueza—Sympathia—idem.
Sumaca hespanhola—Prompta—idem.
Sumaca hespanhola—Ondina—idem.
Escuna austriaca—Helene—idem.
Escuna austriaca—Superbe—idem.
Patacho holstense—Johanna—idem.

Importação.

Hiate nacional *Lindo Paquete*, entrado do Maranhão, consignado a Antonio de A. Gomes, manifestou o seguinte:

100 meios barris manteiga, 1 caixão linha de roriz em novellos, 200 caixões sabão, 1,650 saccos farinha de mandioca, 370 ditos milho e 100 ditos arroz; a' ordem de diversos.

Exportação

Dia 26.

Brigue hollandez *De Vred*, carregou para o Canal:
4,300 saccos com 21,500 arrobas de assucar mascavado.

Patacho dinamarquez *Pollux*, carregou para o Rio de Janeiro:
2,600 saccos com 14,000 arrobas de assucar branco, 1,000 ditos com 5,000 arrobas de dito mascavado.

Vapor inglez *Amazon*, carregou para Liverpool:
2,910 saccos com 16,219 arrobas e 3 libras de algodão.

Dia 27.

Patacho hespanhol *Novo Vigilante*, carregou para Barcelona:
1,000 saccos com 4,937 arrobas e 4 libras de algodão.

Dia 28.

Brigue inglez *Runnymede*, carregou para o Canal:
3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29 de março	49:124$899
Idem do dia 30............	3:072$766
	52:197$665

PRAÇA DO RECIFE

30 DE MARÇO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios.—Sobre Londres saccou-se pelo vapor francez cerca de 95,000 £ ao cambio de 24 3/4 a 25 d. por 1$000; e para o vapor de 15 de abril ja foi aberto o cambio a 25 d. por 1$ havendo-se saccado cerca de 10,000 £.

Algodão. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 13$800 a arroba, o de Maceió posto a bordo a 14$200 primeira sorte, e a 13$500 o da 2ª, e o da Parahyba a 14$500 o de 1ª sorte.

Assucar.—O branco vendeu-se de 3$500 a 4$400 a arroba, o somenos de 3$100 a 3$200, o mascavado purgado de 2$300 a 2$500, e o bruto de 1$900 a 2$150.

Aguardente.—Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam se de 155 a 160 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$100 a arroba.

Azeite doce.—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 17$800 a barrica, e a retalho de 18$ a 19$000.

Batatas.—Venderam-se a 7$500 rs. a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 3$500 a barriquinha.

Farinha de trigo.—A de New-York retalhou-se de 24$ a 25$ por barrica, a de Baltimore de 22$ a 25$000, a de Trieste de 26$000 a 27$ e a do Chile de 9$500 a 10$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito inclusive dous carregamentos de Trieste, 1,500 barricas da primeira, 200 da segunda, 14,000 da terceira e 10,000 saccos, ao todo 15,800 barricas e 10,000 saccos.

Café.—Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$800.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 330 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—A ingleza vendeu se de 750 a 780 rs. a libra, e a franceza a 510 rs.

Massas.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

Passas.—Idem a 3$000 a dita.

Presuntos.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

Vinagre.—Idem o de Portugal de 85$000 a 105$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 165$000.

Velas.—As de composição venderam-se de 500 a 600 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool pelo algodão 3/8 a 1/2 d. por libra 5 % a vela, pelo lastro de assucar 15/5 %. Para o Canal pelo assucar 30/ sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30.

Rio grande do Sul—38 dias, brigue nacional *Superior*, de 153 toneladas, capitão Prudente Homem da Rocha, equipagem 12 carga 8:372 arrobas de carne secca, a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Antonio José da Costa carga varios generos.

Acarahú e portos intermedios—vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins, carga varios generos.

Penedo e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Virginio, carga differentes generos.

Canal—brigue inglez *Titania*, capitão Thomaz, carga assucar.

Liverpool—brigue inglez *Hugh Black*, capitão J. Helyer, carga algodão e assucar.

Maceió—barca ingleza *William*, capitão May, em lastro.

Navios entrados no dia 31.

Ceará e portos intermedios—4 dias e 12 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 101 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 21, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8 carga varios generos, á José de Sá Leitão Junior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—hiate brasileiro *Garibaldi*, commandante Custodio José Vianna, carga varios generos.

Rio da Prata—barca brasileira *Amizade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar.

Rio Grande do Sul—brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim da Silva, carga assucar.

Canal—brigue inglez *Margaret Reedley*, capitão Hartery, carga assucar.

Para—hiate americano *Albert Dexter*, capitão T. G. Mc. Pee, carga assucar.

Observação,

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte, o brigue inglez *Hare Bell*, capitão William Prior, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Thomaz Jeffres como administrador da massa fallida de Rostron Roock & C., por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz Thomaz Jeffres, etc, como administrador da massa fallida de Rostron Roock & C., que chegando a sua noticia, haverem Mells Lathan & C. como procuradores de União Banck, requerido o deposito das quantias existente em mão do supplicante, e das que se não tem feito devidendo, em razão da questão movida por Rostron & C., da Bahia, e do despacho proferido por V. S., na conformidade do disposto no artigo 880 do codigo do commercio, vem respeitosamente ponderar a V. S., que para haver o deposito que se requer, é preciso a maioria dos credores segundo o disposto no artigo 866 do dito codigo, que além de serem os supplicantes os unicos credores que pedem esta providencia, grande parte dos outros se oppõem a ellas e não julgam conveniente como se vê do documento junto, que o supplicante não duvida fazer, e desde já requer o devidendo, do que restar, deduzida a quantia sobre que versa a questão, e ordenou V. S. que fique sem effeito o despacho.—Pede a V. S. assim o mande, espera receber mercê.—Alcoforado—E nesta petição deu o despacho seguinte:

Reconhecidas as firmas dos dous documentos juntos, volte.—Recife, 22 de março de 1867.— Alencar Araripe. — E tendo o

MUTILADO

supplicante satisfeito a este meu despacho, dei na mesma petição o despacho seguinte: —Proceda-se ao devidendo; em quanto ao não recolhimento do dinheiro restante, sejam ouvidos os credores todos, marcado o prazo de 30 dias, sob pena de se fazer effectivo recolhimento ao cofre especial —Recife, 23 de março de 1867. Alencar Araripe

E por força deste meu despacho o respectivo escrivão, que este subscreveu e fez passar o presente, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados a todos os credores da massa fallida de Rostron Roock & C., para que dentro do prazo de 30 dias, compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, afim de allegarem o que fôr a bem de seu direito, relativamente ao conteudo da petição do supplicante que aqui vai transcripta sob pena de se fazer effectivo o recolhimento ao cofre especial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente ed tal, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 27 de março de 1867. — Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripa.

EECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa de 84 collecções de normas para escripta de n. 1 a 12, 6 caixas com pennas de aço, 1 canivete fino de aparar pennas, para a aula de primeiras letras dos aprendizes menores do arsenal, e bem assim de uma ambulancia composta dos seguintes medicamentos para a pharmacia militar do presidio de Fernando de Noronha: Acido citrico 8 libras, acido nitrico 1 dita, acido oxalico, 4 onças, acido tartarico 2 libras, agua de Labarraque 12 garrafas, agua de melessa 6 ditas, amendoas doces 4 libras, ammoniaco liquido 4 ditas, arsinato de ferro 4 oitavas, assucar cristalisado 8 arrobas, banha de porco uma dita, balsamo tranquillo 6 libras, borrachinhas de uma e duas onças, 12, calomelanos 8 ditas, carbonato de magnesia 6 libras, carbonato de potassa 2 ditas, cipó de chumbo 8 ditas, emplasto de cicuta e mercurio 4 ditas, extracto de ratanhia 8 onças, flôres de arnica 2 libras, flôres de sabogueiro 8 ditas, fios de panno de linho 1 arroba, fundas do lado direito 20, gomma arabica pulverisada 4 libras, iodureto de chumbo 8 onças, iodureto de potassa 2 libras, manteiga de cacao 2 ditas, mel de abelha 16 ditas, nitrato de prata fundido branco 4 onças, oleo de amendoas doces 1 arroba, oleo vermefogo 12 vidros, oleo de ricino 30 libras, pilulas de Blancard 30 vidros, pilulas de valet 30 ditos, pilulas de velame 20 ditos, pilulas de Mollowai 20 caixas, papel de embrulho 4 resmas, prompto alivio de Radewes 6 vidros, Rhuibarbo 1 libra, sanguisugas 100, suspensorios testiculares 20, unguento Hollawai 20 boiões, vidros de uma, duas e quatro onças 50, xarope peitoral inglez 12 garrafas, xarope vegetal de Penedo 20 vidros, xarope de nafé 20 ditos, xarope de anacahuita 12 ditos, xarope de vellame 12 garrafas, alambique de folha 1, cassarolas de ferro forradas de porcelana, para 4, 8, 12 e 16 libras 4, copos de gradoar 2, cangerões de louça 4, espanador 1, tacho de cobre estanhado 1.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras no dia 1º de abril vindouro na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 26 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino e presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Arrematação

Na praça do juizo municipal da 2. vara, no dia 3 de abril depois da respectiva audiencia, tem de se arrematar por venda uma parte do trapiche denominado Cunha, sito na rua da Moeda, de ns. 1 a 3 avaliado em 1:500$; assim como uma parte do sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 5 avaliado em 98$, por execução de Narciso José da Costa Pereira contra Manoel Archanjo da Cunha, escrivão Athahyde.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condicções do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 25 candieiros de metal para pharol, 20 compassos, 20 duzias de canetas para pennas, 100 camisetas de brim para enfermaria, 20 arrobas de estanho em verga, 600 folhas de cobre de 28/[illegible], 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 1,120 libras de pregos de cobre para forro, 24 arrobas de pregos de cobre rigares, 24 arrobas de pregos de cobre de batel, 30 arrobas de pregos de cobre de 4 pollegadas, 12 arrobas de pregos de cobre de 5 pollegadas, 300 remos de faia, 200 tiralinhas, 1,400 libras de tinta verde, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, 4 vergonteas de pinho de 35 pés inglezes de comprimento e 10 pollegadas de diametro, 2 vergonteas de pinho de 39 pés inglezes de comprimento e 8 pollegadas de diametro, e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 5 de abril proximo futuro a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida de conformidade com o que dispõe o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõe o mesmo 1º districto, para assistirem a citada apuração no dia indicado.

Paço da camara municipal do Recife 29 de março de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

— No dia 2 de abril do corrente anno, vai a praça por venda perante o Dr. juiz municipal da 1ª vara, na sala das audiencias, logo após a respectiva audiencia os seguintes objectos: 30 cadeiras de amarello com encosto recortado, avaliadas por 75$, 1 espelho de quarenta pollegadas com molduras douradas e algum uso, avaliado por 25$, um candeeiro para gaz com 14 luzes, avaliado por 10$; os quaes bens foram penhorados a Manoel Francisco de Souza Magalhães por execução o que lhe encaminha Antonio José Castro Azevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez *Estremadure*, para os Srs. abaixo declarados: Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. João Silveira de Souza, José Mendes Vieira, Miguel Ferreira Dias dos Santos, Manoel Caetano da Paz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte terão logar d'ora em diante nos dias [illegible] de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 13 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 25 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Inspecção do arsenal de marinha.

Esta inspecção compra tres vergonteas de pinho, sendo duas de 35 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro, e uma de 39 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro; e convida a quem as tiver e queira vende-las a apresentar-se com proposta durante as horas do expediente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 18 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de março de 1866, no dia 4 de abril proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 25 de março de 1867.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima-Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de março de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 186$500
Becco das Carvalhas.
Dita n. 5. . . . . 150$000
Patrimonio de orphãos.
Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 16 h . . . . . . 200$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . 901$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de março de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez, para os Srs. abaixo declarados: Antonio de Moura Rolim, Augusto Camous, Amaro de Oliveira Dutra, Camillo Lins Chaves, Francisco Francisco Antonio das Chagas, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Gabriel Antonio, José Buarque Lisboa, José Pereira Vianna.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 3 de abril

Representar-se-ha a comedia drama em 2 actos original do Sr. C. de Lacerda

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Segue-se a representação da comedia em 1 acto imitação do Sr. C. de Lacerda, ornado de muitos numeros de musica executada pela Sr.ª D. Falco e o Sr. C. de Lacerda.

Um marido atrapalhado.

Dará fim ao espectaculo o vaudeville em um acto

A COROA SENCIVEL.

[illegible] Sras. DD. Eugenia e Clelia e os Srs. [illegible] Teixeira.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 3 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America* o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forsther & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar do Maranhão por estes dias, recebe carga para o Pará aonde tem de seguir; consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De assucar e aguardente.

O agente Pontual vendera' em leilão 116 saccos com assucar, sendo branco, someno, mascavado e retame com a marca Agua Fria, e 6 pipas com aguardente, por execução do Sr. Benvenuto Borges de Cerqueira contra o Sr. Manoel Pires Campello Jacome da Gama, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

HOJE

O leilão sera' effectuado no trapiche do Cunha, as 10 1/2 horas.

LEILÃO
Terça-feira 2 de abril.
Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 9 na rua Imperial e outra no fundo desta de n. 14, sita na rua do Nascente.

Um sobrado de n. 40 sito a rua de Santa Rita.

Um sobrado novo ainda por acabar de repartir na rua de S. João em frente as casas novas do Sr. Avila em direcção ao gazometro.

Uma casa terrea de n. 46, rua da Conceição, é nova, feita a moderna, com grande quintal bem arborisada; os pretendentes queiram vir examinar com antecedencia para naquelle dia effectuar-se a rua da Cadeia n. 3, 1º andar.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Terça-feira 2 de abril as 10 horas em ponto.

Paton Nash & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes madapolões, algodões, riscados e chitas, fazendas avariadas a bordo dos navios inglezes *Mayfield* e *Selina Jane*, as 10 horas do dia acima dito no armazem naval da rua do Vigario n. 1.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO
Da loja de ferragens a rua Nova n. 33
Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Sebastião José da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão da loja de ferragens acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual faz parte dos bens da referida massa, o inventario esta' em poder do referido agente a exame dos pretendentes cujo leilão tera' lugar no dia terça-feira 2 de abril as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO.
Da loja de ferragens a rua Nova n. 35
Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Sebastião José da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão da loja de ferragens acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual faz parte dos bens da referida massa, o inventario esta' em poder do referido agente a exame dos pretendentes cujo leilão tera' lugar no dia
Terça-feira 2 de abril
as 12 horas em ponto no mesmo estabelecimento

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo uma mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, um rico piano ainda novo, uma cama franceza guarda roupas, um rico toilette de jacarandá, um aparador de amarello, uma mesa elastica, cadeiras avulsas, uma banca para escriptorio, lanternas, candieiros a gaz e muitos outros objectos que estarão expostos no dia do leilão.

Quarta-feira 4 de abril.

O agente Martins fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, dos objectos acima no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. [illegible].

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

VENHAM VER

Acha-se exposta na loja n. 2 da rua do Cabugá, a pelle do *canisjubatus* ou vulgo (lubis-homem) que foi morto no dia 12 de fevereiro em Caruarú, e do qual deu noticia a *Revista Diaria* de 8 do passado. Foi essa pelle d'alli enviada pelo seu possuidor, Dr Paulino, á um seu amigo d'aqui que muito prazer tem em faze-la ver ao publico d'esta cidade.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A primeira sessão ordinaria do anno academico de 1867—1868 é segunda feira, 1 de abril proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa, para a qual são convidados todos os socios presentes.

ORDEM DO DIA.

Posse da nova mesa administrativa.

Discussão do orçamento para o anno social de 1867—68.

Leitura da introducção philosophica a' historia da Igreja Pernambucana, pelo socio effectivo Sr. Dr. Rapozo de Almeida.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1867.

J. Soares d'Azevedo,
secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 5 de abril.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 4ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Xarope e pasta de Seiva
do
Pinheiro maritimo
de
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

AVISO

O abaixo assignado pede a todos os seus comitentes e amigos que tem trastes e outros objectos em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, de virem retira-los; assim tambem pede aos mesmos que tenham contas a receber e os que tem a pagar de virem satisfazer suas importancias.

Antonio José Cordeiro Simões.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

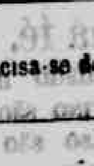
Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— Precisa se de um caixeiro de 16 a 20 annos que tenha pratica de padaria, afiançando sua conducta; na rua do Rangel n. 9.



Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, póde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de sua mãi.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 13, 1º andar.

— O rapaz que annuncion querer associar-se para compra de taberna pode dirigir-se a rua da Matriz n. 35, 2º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 27, se dirá quem da' algumas quantias sobre boa garantia a premio muito razoavel.

— Precisa se fallar com o Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, na rua da Senzala Velha n. 84, para tratar sobre negocios de seu engenho Crasto.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não está mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com goste:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . . 5$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . . 4$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro não se olha a ordenado: na rua Direita n. 72.

Joaquim Antão de Sena medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, primeiro andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 40
Pernambuco

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede-se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena recebera completa gratificação.

Suspensão de juizo.

O expediente de pedir suspensão de juizo é ja mui sediço, Sr. Leandro Pires Branco, e não lhe aproveita. Nos annuncios publicados impugnando os seus não se procurou ferir-lhe o credito, mas esclarecer a verdade, Sr. Leandro; que se deu balanço e o resultado foi *apparecer um desfalque*, não pode o senhor contestar; que Smc. era o *gerente* da casa, tambem não soffre duvida; *que abandonou o estabelecimento*, é sabido por todos; que se quiz descartar de responsabilidade, deixando uma pobre viuva, sua socia, nos apuros em que a collocou, ahi estão os seus annuncios, Sr. Leandro, para provarem; e finalmente, que a escripta que deixou, *está inçada de indicios mui vehementes de criminalidade*, attestam-o os livros da casa, escripturados por sua mão, e que se sujeitam ao exame de qualquer pessoa. Assim, pois, deixe de vãas protestações de que ningnem faz caso, visto que os seus actos desmentem inteiramente as suas palavras.

— Eugenio Gonçalves Cascão convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que manda celebrar na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhãa do dia 1º de abril proximo futuro, pelo repouso eterno da alma de sua muito presada mãi, fallecida no Rio-Grande do Sul, em 31 de março de 1865.

Attenção!!!

Furtaram na feira de Santo Antão no dia 2 de março, um cavallo castanho com os signaes seguintes: inteiro, de bom tamanho e corpo, de idade de 9 a 10 annos, tem uma grande estrella na testa, uma venta branca, e os quatro pés calçados, isto é, um pé pouco abaixo da junta do peador, uma mão os cabellos pouco sobresahe ao pé do casco, um pé e uma mão apenas com alguns cabellos brancos ao pé do casco mais não todo em roda, com a cauda aparada, as clinas um pouco curtas, tem a sarneia grossa a semelhança de callo ou bexiga que não sendo boa a cangalha costuma inchar, assim como tambem bota a dita para traz e para maior signal tem marca de ferida nas pontas dos quadris: quem der noticia do dito cavallo no engenho Cineira ou no Recife rua do Caldeireiro n. 42 ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, será generosamente recompensado.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça convida a familia, parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, a assistirem as missas que se rezam por sua alma no sexagesimo dia 2 de abril na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, entre as 7 e 9 horas da manhãa.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar, tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; apromptam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor a 1$000 a grosa; apromptam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão-de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz-se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentejoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão-se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia, na esquina da rua da Madre de Deus n. 45.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde 30 de março do corrente anno, foi despedido da casa do Sr. Lourenço Ribeiro de Oliveira, por motivos menos plausiveis, ao mesmo tempo agradesse a toda sua excellentissima familia, pelo bom tratamento que teve durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 30 de março de 1867.

Miguel José de Oliveira.

Attenção e muita attenção

Ha no Hospicio, n'uma casa depois do quartel general, um phenomeno vivo, que breve seguirá para Lisbôa, onde espera ganhar muito dinheiro; um homem que tem metade da cara preta e metade branca, por alcunha *Caim*, o qual se occupa em pregar *mentiros* e *fazer intrigas*. As pessoas que o quizerem vêr, podem ir a dita casa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, no hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39.

— Offerece se uma ama para cosinhar e comprar, a tratar na primeira meia-agua do becco das Barreiras.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem da mesa administrativa convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade as 3 horas da tarde do dia 5 de abril, afim de acompanharmos a procissão do sacro-santo Senhor dos Passos, que tem de sair da igreja do Carmo, para a do Corpo Santo. Recife 31 de março 1867.

José Tolentino,
Secretario.

Confraria de S. José d'Agonia.

Em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 5 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir deste convento, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 1º de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lebre.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

— Perdeu-se duas cartas dirigidas a Francisco Ferreira Bastos de Amorim, contendo duas dispensas de casamento, e uma licença para a exposição do Santissimo Sacramento: quem as achar, querendo entrega-las dirija-se a rua Nova n. 19; ou bote por debaixo da porta.

AVISO

Quem tiver contas contra o brigue inglez *Christina Carnal* queiram entrega-las em carta fechada ao Sr. Jonh Brokenshaw, dono do mesmo navio; no escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, no largo do corpo Santo n. 11, o mesmo Sr John Brakenshaw declara que não se responsabilisa por divida alguma contrahida desta data em diante delo capitão do referido brigue.

Pernambuco, 30 de março da 1867.

— Aluga se um sobrado por acabar com grande armazem proprio para qualquer officina ou deposito de generos, com porto de desembarque nos fundos, sito nos Coelhos confronte ao hospital Pedro II: a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

Ama.

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa se de uma ama livre ou captiva que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

—José Maria Vasques, vendeu seu botequim sito a rua da Lapa n. 10, quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

— Vicente Martyr Ferreira Borges, comprou o botequim da rua da Lapa n. 10, pertencente ao Sr. José Maria Vasques, quem ao mesmo se julgar com direito apresente suas contas no prazo de 3 dias. Recife 1º de abril de 1867.

— Dionisio Gonçalves Maia e sua senhora Ermina Theodora Gonçalves Lira vão a Europa.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; desta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Attenção.

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio ou transacção alguma com uma letra aceita pelos Srs. Leocadio Baptista de Oliveira e José Luiz Gustaco da importancia de 1:535$800 rs., sacada em 9 de fevereiro e vencivel em 9 de outubro tudo do corrente anno, cuja letra se desencaminhou, e os unicos sacadores são os abaixo assignados, já se acham prevenidos os aceitantes de não pagarem senão aos abaixo assignados.

Recife 23 de março de 1867.

Machado, Irmão & C.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 66, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmanda e na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade: quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se á ensinar mathematicas elementares (Arithmetica, Algebra e Geometria) em qualquer collegio. A' dirigir-se á esta typographia para informações.

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero junto á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Constando que se acha a venda o primeiro sitio do lado esquerdo da travessa do Olho do Boi, entrando-se pela estrada de João Fernandes Vieira, previne-se a quem o quizer comprar que pende do superior tribunal da relação uma questão sobre os limites deste mesmo sitio.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um homem para substituir um guarda nacional no serviço da guerra mediante bôa gratificação: a tratar na rua do Imperador n. 83 primeiro andar.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

ALUGA-SE.

A casa na rua da Ventura na Capunga, propriedade do Sr Sebastião Penna Junior: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario—41

— Saccos com farinha de mandioca, muito boa, no armazem da companhia Pernambucana.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 ou 14 annos, ainda mesmo dos ultimos chegados, para Una; a tratar nas Duas Americas, Cinco Pontas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua Nova n. 32, segundo andar.

Comedorias.

Continua se a fornecer almoço e jantar por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, confronte a rua das Larangeiras.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: á rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Moleque fugido

Fugio em 18 de março de 1867, o moleque de nome Lourenço, idade de 10 a 12 annos, cheio do corpo, bastante preto, nariz chato, beiços grossos, tem uma costura ou cicatriz ao lado do olho direito, levou calça nova de brim pardo e camisa nova de algodãozinho de listras. Este moleque foi comprado a poucos dias ao Sr. Zeferino Filgueira de Menezes morador em Una: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo a loja de livros defronte do arco de Santo Antonio, que se gratificará.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissós e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 40.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9

Saques.

Cunha Irmãos & C., saccam sobre o Porto.

— Precisa-se de uma ama escrava para pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Da-se 100$000

A quem achar e levar a escrava Agueda, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, virgem, parda e barrigada, que está fugida ha dez mezes: a sua senhora a baroneza da Victoria.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

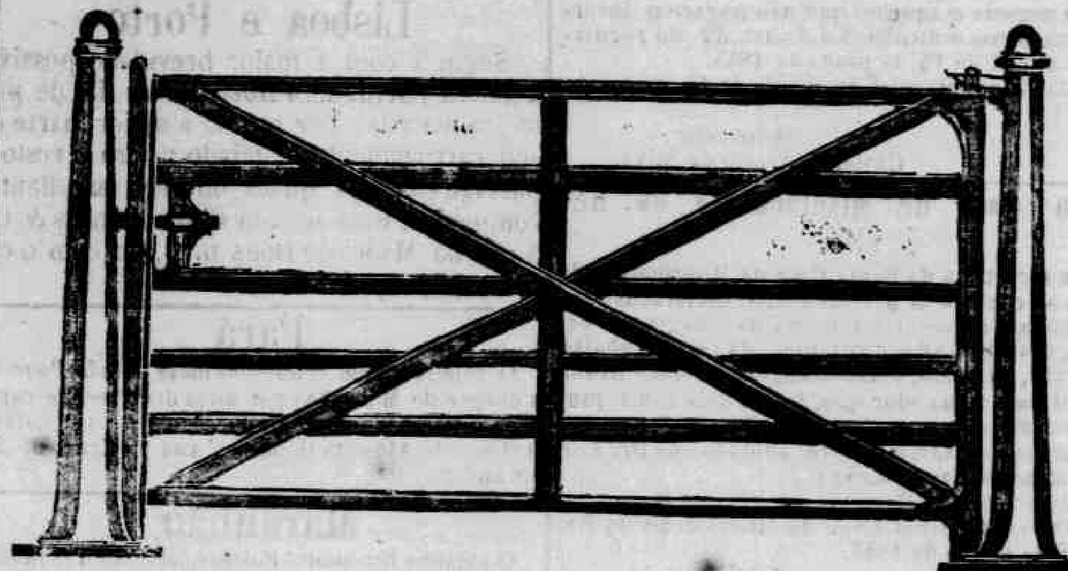
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosetá tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

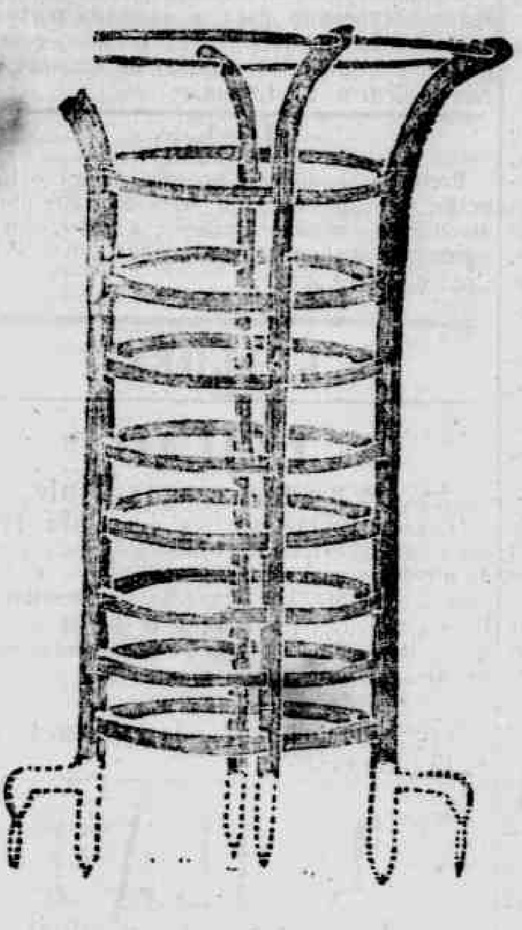
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

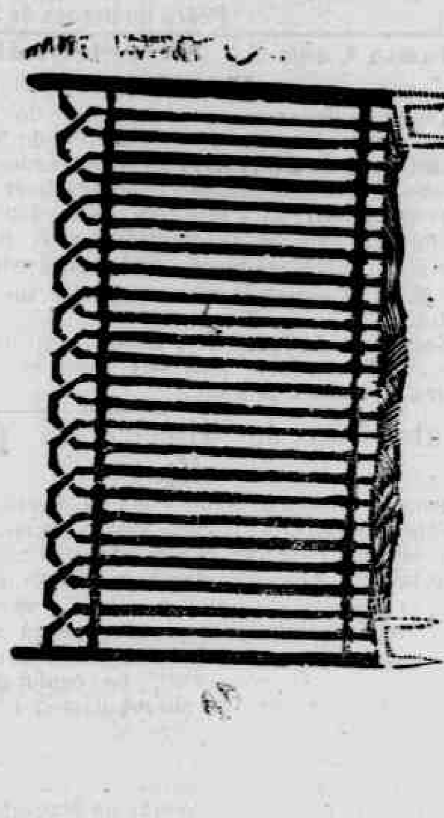
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

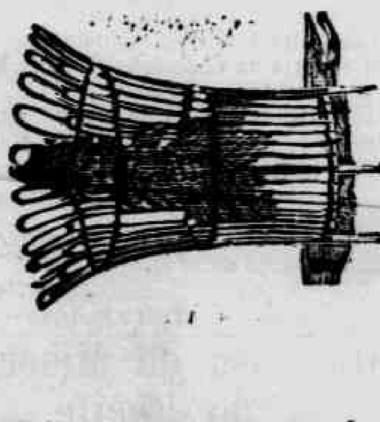
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

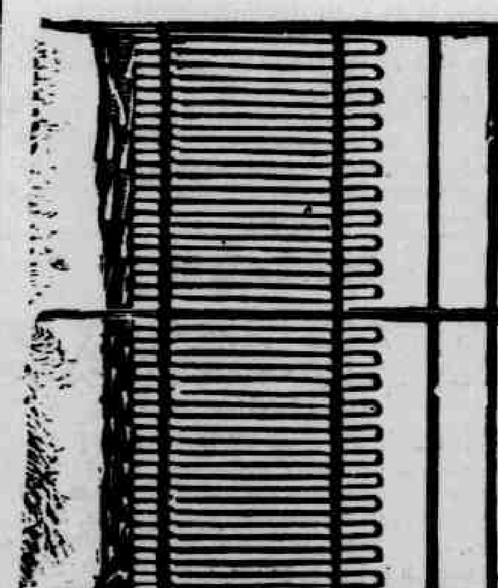
Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.

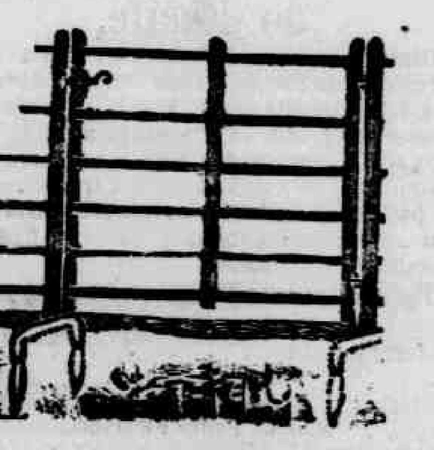












Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

Attenção.

Precisa-se alugar ou comprar um moleque até 20 annos, que entenda de copeiro: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Manoel Bento de Souza, retira-se para o Porto a tratar de sua saude.

— Manoel da Costa Ventura, subdito portuguez, vai a' Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha pratica della e dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz de Souza Maia deixou de ser caixeiro da casa de Alves Hamburger & C. desde 15 do corrente.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompitam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Palma n. 45 A.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, faz ver as pessoas que compraram terras no seu sitio ultimamente retalhado em Agua Fria, que venham tirar suas escripturas e trazerem os restos que devem das compras do mesmo terreno. Faz igualmente ver as mesmas pessoas que só guarda estes terrenos até o dia 10 de abril do corrente e desta data em diante venderá a quem quizer comprar guardando o dinheiro que lhe deram por conta, para entregar a seus donos. Vê-se obrigada a fazer este annuncio porque pretende retirar-se para fora.

Attenção publica!

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, traspassa o arrendamento de um grande e optimo sitio, perto desta cidade, com porto de embarque, tem diversas arvores de boas fructas, todo cercado, contendo algum gado de creação, bem como cinco excellentes vaccas de leite, entre ellas uma tourina que dá presentemente 6 garrafas de leite, 1 boi manso com 1 carro novo, tem mais outras creações de grande interesse, e tudo se vende por um preço modico; assim como toda a mobilia de casa. e mais 1 bote novo e 1 canôa grande de conduzir lenha ou capim, e ambas estas cousas o sitio pode fornecer com abundancia, além de outras muitas vantagens que seria enfadonho enumerar. Quem pretende lo. pode informar-se a' rua do Livramento n. 31, 2.º andar.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Salão de cabel'eireiro

7 Rua do Crespo 7

Georges participa a sua numerosa freguezia que o seu salão da rua do Imperador está mudado para o 1º andar do n. 7 da rua do Crespo esquina das duas ditas ruas.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo use deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjcmá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne taus bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O saber agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

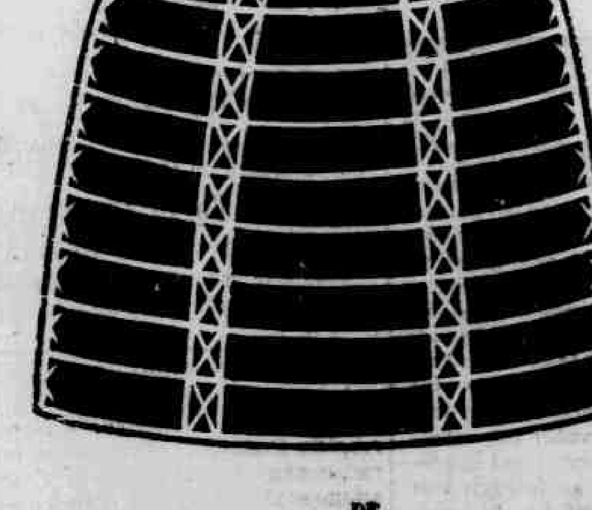
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre e preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 » »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . . 10$000 » »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . . $000 » »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA

DO
BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47
A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondaar end das chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar consti ações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro e vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3876 um meio com a sorte de 6.000$.
N. 1914 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 948 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3278 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) que se extrahira' sexta-feira 5 de abril vindouro.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francot Meun faz ver ao publico que tendo reservado ricos quadros contendo as principaes vistas de praças, batalhas, palacios, interiores de grandes cafés, naufragios, tambem estara' exposta a vista da exposição em Paris que a aberta a será neste mesmo anno da qual serão expostas no dia 31 na rua da Imperatriz n. 32.

ENTRADA GERAL 500 RS.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Sendo aceito o convite feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos a procissão do mesmo Senhor, que devera' ter lugar na tarde do dia 5 de abril, em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para que as 3 horas da tarde do referido dia compareçam em nossa igreja paramentado de seus habitos para encorporados satisfazermos dito convite. Secretaria 29 de março de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

Attenção.

Vende-se a botica da praça da Boa-vista n. 24, esquina do becco do Tambia', propria para um principiante por ter poucos fundos, com uma das primeiras armações de amarello envernisada e toda envidraçada, com um excellente vazilhame todo de vidro, as drogas todas novas e de primeira qualidade, o proprietario annue na transferencia porém quem comprar querendo mudar-se faz com muita facilidade porque a armação é toda feita a parafuso: a tratar na mesma.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo sido convidada pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos sua procissão, pede a seus carissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 5 de abril as 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, para acompanharem a mesma procissão. Secretaria da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 30 de março de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cavallo que trabalhe em machina de padaria, na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou no da Boa-vista: a tratar na rua da Cruz n. 60, loja de cêra.

— Compra-se uma negra cosinheira e engommadeira: a tratar na padaria da rua Direita numero 84.

VENDAS

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que o'antes pretendia.

Calçado barato.

Botinas pretas para senhora a 3$000: na praça da Independencia numeros 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

— Vende-se o estabelecimento de molhados bem afreguezado da rua da Cruz do Recife n. 37, por motivo do dono estar doente e ir tratar de sua saude fora da cidade: a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios n. 21 na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella sobrado n. 10.

Vende-se

uma excellente casa de pedra e cal acabada ha pouco, com 86 palmos de fundo e 32 de largura, com cozinha, 4 quartos, duas boas salas, tendo na da frente uma armação nova para qualquer estabelecimento proprio, com bom quintal, sendo a casa collocada no pateo da feira, na povoação de Trombetas; os pretendentes poderão contratar na mesma casa onde tem botica o Sr. Paranhos, ou nesta cidade na rua da Concordia armazem de madeiras n... das 8 horas do dia ás 3 da tarde.

Sem motivo.

Vende-se a escrava Suzana, crioula, moça e bonita, com todas as habilidades de uma cozinha, la-

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4, que achará quem lhe informe.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem de porta larga junto a padaria franceza.

---

240 rs.
Grande pechincha.

Chegou a rua da Imperatriz n. 62, uma nova fazenda denominada popelina que serve para vestidos por ser de quadrinhos e larga que se vende pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, só para acabar: a' rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Popelina
Popelina
Popelina.
Para vestidos
Para vestidos
Para vestidos
De bonitos gostos
De bonitos gostos
De bonitos gostos.
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
Para acabar
Para acabar
Para acabar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de madapolão fino com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 4$000, dito enfestado muito encorpado e perfeito a 4$000, chitas escuras matizadas muito finas o covado a 280, ditas de côres a 260: isto só se vende no armazem do passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

DENTIFRICIOS LAROZE
CNSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

PEIXE

Pescada e tainha salprezas, bagre e cruvina seccos: vende-se na rua da Praia n. 34.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhã que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

—No deposito do pateo do Carmo n. 43, ha todos os dias a venda leite puro em garrafa a 240 rs., pelo dono ter uma porção de vacras.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Pechincha

Na rua de S. Francisco n. 3, acha-se uma porção de varios passaros cantadores para se vender: quem fôr apaixonado por estes innocentes cantores póde se dirigir a dita casa que os preços são commodos.

— Claudio Dubeux vende um cabra de 17 annos bom copeiro e proprio para boleeiro por ter pratica e ser muito forte, da'-se mais barato sendo para forrar com poder de dar para a guerra, vende-se outro para o serviço de campo.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Attenção.

Avisa-se aos apreciadores dos bons charutos que se dirijam a rua da Cadeia n. 15, loja de J. S. Bourgard, no qual encontrarão charutos palmeira, exposição e outras muitas marcas os quaes serão vendidos por muito menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$0 0.
Grosdenap'e preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$620 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Genorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Livros de direito e litteratura por menos de metade de seu valor.
Na loja de alfaiate do Sr. Felix.
Rua Nova n. 19.

Merlin, jurisprudencia e questões de direito.	80$
Garnier Pagés, diccionario politico	5$
Lamamnais, obras completas..........	9$
Foncar, direito administrativo..........	3$
Colombel, inst. da França............	3$
Joufroy, misselaneas philosophicas.........	5$
Charma, ens. sobre a ling. log. e moralidade.	6$
Bellini, philosophia do direito........	6$
Matter, doutrinas moraes.............	3$
Maugin, da ac. publica e particular.......	6$
Droz e Autran, economia.............	4$
Helvetius e Obbes, obras............	5$
Cousin, do verdadeiro bom e bello........	2$
Diccionarios latino e portuguez............	16$

Tudo em perfeito estado.

Capim.

Vende-se capim a quem corte e conduza: a tratar na rua de Santa Cruz n. 9.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços e por conseguinte caras e baratas

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficara sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cabidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Manteiga

Ingleza superior a 480 a libra, baldes americanos para compras a 800 rs., biscoutos inglezes latas de 2 1/2 libras a 900 rs., arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, latas com chouriços e marcellas a 2$: só nas Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

Attenção.

Vende-se um boi muito manso, novo, gordo, proprio para carroça: a fallar nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros, a qualquer hora do dia.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttoagin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO

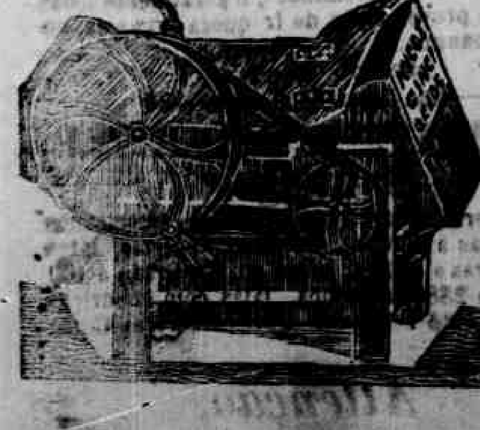
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Idem idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

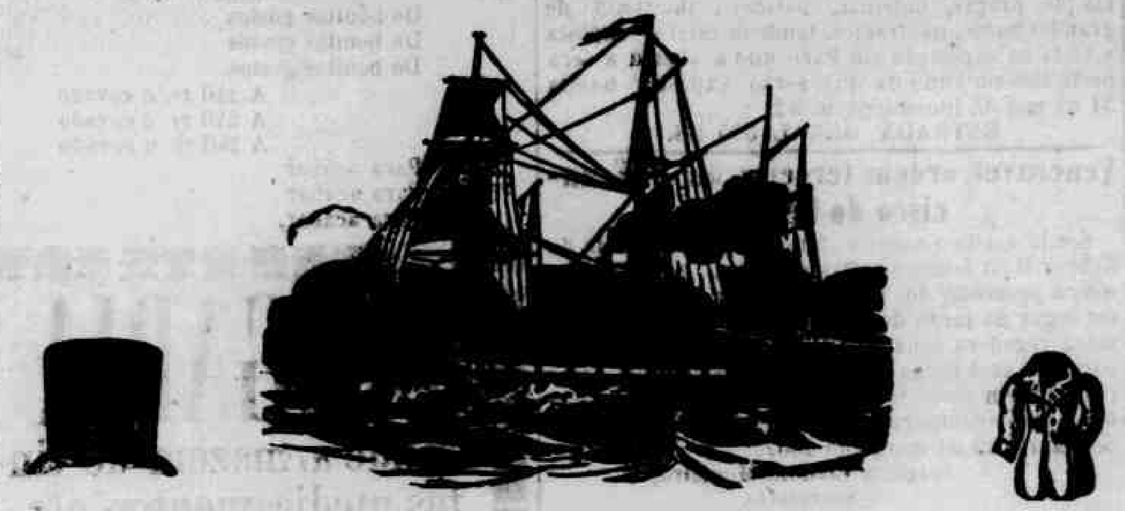
11—*Rua do Queimado*—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores, muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados do 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Aleatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito moderoos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejem continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA; e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C. em Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

— Vende-se um escravo pardo com 19 annos de idade, de bonita figura, sadio, muito forte, proprio para o serviço do exercito: quem o quizer comprar dirija-se a rua Direita n. 137.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE

peitoral e calmante

DE

SAINT-GEORGES

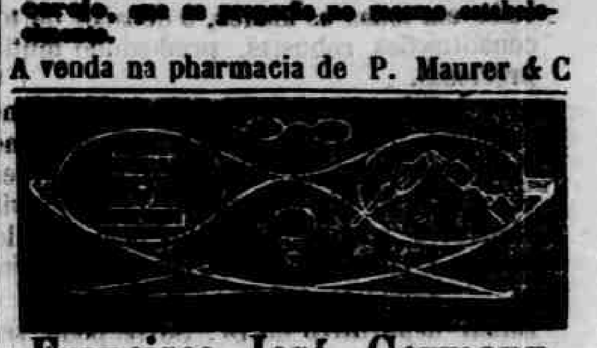
Preparado por

GRIMAULT e Cie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurasia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tossechronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflumos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cariosa attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fr.ᶜᵒ de Souza y Ca.

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 3.0 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$600.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para deus cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozozos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agon... Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribeira e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 49.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **a dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sorfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Carrões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

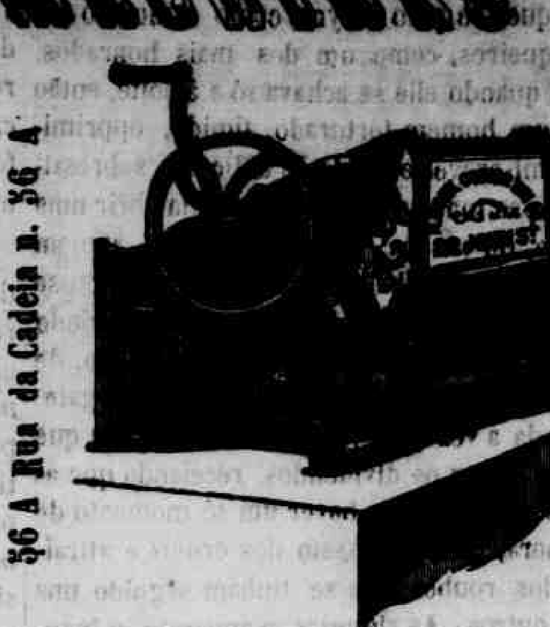
Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se uma escrava perfeita quitandeira, cosinheira e lavadeira e tambem engomma: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento, se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras o'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$00, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado, vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades, de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão.

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$, 11$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim com a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2·500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacicuiú, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' apprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

Attenção.
100$000 reis de gratificação.

Continua a estar fugido o mulato de nome Sibastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, o qual é bem visivel, tem n'uma nas pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito pradista e intitula-se forro, e consta ter ido para o sertão de onde é filho com o nome mudado.

Roga-se pois as autoridades policiaes a captura delle, ou aos capitaes de campo que o capturem que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco Pontas n. 152.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Macauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

ATTENÇÃO

Continua fugida a escrava Isabel, mulata alaranjada, representa 40 annos, é baixa, cheia do corpo e peituda, cabello um pouco corrido, cortado a meio nazareno, levou vestido de chita côr de rosa e um chale já usado, costuma andar calçada, foi escrava do Sr. de engenho Retiro, termo de Goyanna; quem a pegar ou der noticia certa onde esteja acoitada, será gratificado no largo do Paraizo n. 14.

— Fugio no dia 2 do corrente o escravo crioulo de nome Antonio Fructuoso, idade 20 annos, com principio de barba no queixo, rosto comprido, cor fula, no queixo de cima tem um dente quebrado e podre, no fallar apparece, falla grosso, tem uma marca de pano da bocca do estomago até os peitos; consta que anda para o lado dos engenhos S. Braz, Pao Santo e Muribequinha, aonde ja' foi visto: quem o pegar ou delle der noticia sera' recompensado generosamente na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

100$ de gratificação.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente mez de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde e conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachêco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificara generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

Escrava fugida.

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 21 do corrente, uma escrava velha de nome Marianna, nação Congo, baixa, cara larga, tem no peito direito uma cicatriz de ferro formando roda, levou vestido de chita miuda com flores rôxas e por cima do corpinho do mesmo vestido um outro corpinho de cambraia de côr branca com palma côr de rosa, ella costuma ir para Apipucos ou Arraial e ser costomada a comprar na ribeira de S Antonio: pede-se aos Srs. capitães de campo e policias a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Imperatriz n. 44, que sera' recompensado.

João Francisco Paredes Pordo.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho de anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomburral e Sete Ranchos, por já se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintaes travessa do Queimado n. 3, que gratificará com a quantia acima.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Cacicuiú no dia 13 de março, o escravo José Cpeira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacicuiú, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

MUTILADO

LITTERATURA.

Legendas.

I

A VOZ DE BRAHMA.

Eu sou o autor da creação e dissolução do universo...

Nada ha maior que eu.

Todas as cousas de mim dependem como as perolas do cordão que as retem.

Eu sou o vapor na agua, a luz no sol e na lua, a invocação nos Vedas, o som no ar, a energia masculina no homem

Sou o doce perfume na terra, o esplendor na flamma, a vida nos animaes, o zelo no zeloso, a eterna semente de toda a natureza.

Sou a sabedoria do sabio, a prudencia do poderoso, a gloria de quem a tem.

Sou a doutrina secreta, a expiação, o santo monosyllabo, os tres livros dos Vedas.

Sou o guia, o alimento, o senhor, a testemunha, o domicilio, o asylo, o amigo...

Sou a origem do calor e da chuva.

Tenho em minhas mãos a ambrosia e a morte.

Sou o ser e o nada; o começo, o meio e o fim de todas as cousas.

Quando os seres se emanam de mim sou Brahma.

Quando os conservo sou o Vishnou.

Quando em mim os recolho sou o Siva.

Entre os astros sou o sol; entre os livros sagrados o livro dos canticos.

No corpo sou a alma e na alma a intelligencia.

Sou Mamon entre as montanhas; entre os padres sou seu chefe... e entre os mares o oceano...

Entre as palavras sou o monosyllabo; ente as adorações a adoração silenciosa...

Entre as cousas immoveis o monte Hymalaia .. entre as arvores a figueira sagrada...

E entre os rios sou o Ganges...

Eu sou nos sabios, nos rochedos, nas serpentes, nos peixes, nos animaes da terra...

De todas as sciencias sou a que ensina a reger o espirito e no orador sou a eloquencia...

Entre as letras sou o A, e entre as palavras compostas sou o laço.

Sou o tempo eterno; o conservador cuja face está voltada para todos os lados.

Sou a morte, que envolve tudo; o germen daquelles, que ainda não o são.

Entre as cousas femininas sou a fortuna, a candura, a fortaleza, a paciencia...

Sou na mulher a amizade e o amor, os agrados, a graça, a languidez, os suspiros, os olhares, os fingimentos, a levesa, o extasi, o orgulho, a delicadesa, a dignidade...

Entre os hymnos sou o grande hymno e entre as medidas harmoniosas a primeira...

Entre as estações sou a primavera; entre os diversos soes o fogo; entre as cousas illustres a gloria.

Sou a arte, a força e a poesia...

Nos ambiciosos sou a prudencia, no sagrado o silencio, nos labios a sciencia.

Eu sou tudo: nada ha animado ou examine, que não esteja em mim.

Minhas divinas virtudes são inexgotaveis.

Nada ha bello, feliz e bom, que não seja uma parte da minha gloria.

Um só atomo de mim emanado, produzio o universo e eu sou ainda inteiro.

Quem me não pode ver pelo soccorro dos Vedas só pode ver-me pelas mortificações, pelos sacrificios e pelas esmolas...

Quem me quizer tenha confiança em mim; seja humilde de espirito, renuncie ao fructo de seus actos.

A sciencia é superior á pratica, e a contemplação é superior á sciencia.

Eu amo sobretudo aquelles, cujo coração é amigo de toda a natureza.

Que os homens não temem e que não teme os homens...

Eu amo aquelle, que é sem esperança e que renunciou a todo o commettimento humano.

E' igualmente digno de meu amor quem não se alegra nem se afflige por cousa nenhuma.

Quem nada deseja, quem é contente com tudo.

Quem, por ser meu servidor, pouco se inquieta de boa ou má fortuna..

E' meu servidor predilecto aquelle que é o mesmo para com o seu inimigo e para com o seu amigo.

Quem é o mesmo na gloria e no opprobrio, no quente e no frio, no prazer e na dena.

E' meu querido quem despresa os successos da vida, o louvor e o vituperio.

Aquelle que falla pouco, que não tem casa sua e que serve com um amor inabalavel.

O presumpçoso julga-se autor dos actos que praticas.

Mas todos elles provém da força e da encadeação necessaria das cousas.

Tudo nasce sob o imperio do destino.

Aquelle que mais contempla mais se absorve no ser.

O alvo da contemplação é o extasis.

O extasis é a absorpção em mim!

Crimes extraordinarios.

(Conclusão)

Tornando a ser examinado pelo Sr. Gurney: todas as sommas alli assentes a credito do réu avultam a 30:000 libras. Eu não sei se essas sommas entraram ou não nos fundos da casa. Isso pertence aos mesmos socios. Não sei se foi para a conta particular do Sr. Fauntelerey.

Os Srs. Martin & C., eram os nossos banqueiros na cidade e muitas vezes recebiam dinheiro por nossa conta que nos entregaivam. Não é possivel eu poder dizer se o dinheiro, a respeito do qual me fazem estas perguntas, entrou ou não na caixa do banco. O Sr. Stacey podia aclarar isto, mas um caixeiro não póde. Era usual fazer assentamentos nos livros por grandes quantias com as letras iniciaes dos socios. Eram estes ás vezes por conta de transacções nos fundos e outras vezes de transações com o thesouro publico.

O Sr. Plank, official de policia, disse ter achado duas caixas em casa de Fauntelerey uma com o nome do réu; ambas foram abertas as chaves que se acharam na escrivaninha do Sr. Fauntelerey. Foram levadas pelo Sr. Frestiheld, o procurador do banco.

O Sr. Freshfield provou que na caixa que tinha o nome, achou escripturas e copias de testamentos, e que, na que não tinha nome (e por isso mais reservada); achou uma quantidade de memorandos, diarios, a nota de venda dos fundos de miss F. Young, e tambem o tal extraordinario documento a que já alludio o procurador geral.

Diogo Tyson, sendo outra vez chamado, provou que o fatal documento era escripto pelo réu.

Quando se effectuava alguma venda de fundos para algum depositario, era costume guardar a nota da venda, e um dos socios fazia o assentamento n'um livro reservado para esse fim:

Diogo Kirby, outro caixeiro da casa de Fauntelerey, declarou que semelhante attentado não tinha sido feito como era costume no curso regular dos negocios.

Apesar destas declarações terem tanta força, o documento a que já nos referimos, e que foi achado na caixa de lata, tinha morte escripta em toda a parte. Bastava o que ella continha para levar a forca vinte banqueiros.

Emfim, era uma confissão escripta pelo réo, a qual tornava quasi desnecessaria qualquer outra evidencia. Continha as seguintes verbas:

De la Place, 11,150 libras;
E. W. Young, 5,000 libras;
General Young, 6,000 libras;
Francisca Young, 5,000 libras;
H. Kelley, 6,000 libras;
Condessa de Nelson, 11,995 libras;
Conde de Ossory, 7,000 libras, a quatro por cento;
W. Bowen, 9,400 libras, a quatro por cento;
Varkins, 4,000 libras.

Tambem havia outras sommas em nome das Sras. Pelham, condessa d'Aboyne, W. R. e H. Fauntelerey, e Isabel Fauntelerey O procurador geral reparou que o total da somma, 120,000 libras, estava escripto pelo proprio punho do réo.

Esta conta acabava com a seguinte declaração:

« Para sustentar o credito da nossa casa falsifiquei procurações de venda para as sommas e pessoas acima mencionadas, e vendi fundos até á quantia que fica declarada, sem o conhecimento dos meus socios. Continuei a pagar os dividendos, mas não fiz assentamento desses pagamentos nos nossos livros. *O banco principiou a recusar descontar as nossas letras e a destruir o credito da nossa casa; o banco ha de paga-lo* »

Perguntando-se ao réo o que tinha a dizer em sua defesa, este leu um papel, declarando que, quando entrou para a sociedade em 1807, achou o negocio muito embaraçado, por causa de especulações em edificar casas. A casa continuou a estar atrapalhada até 1810, e então teve uma grande perda com a quebra de Brickwood & C. para cujo negocio tinha acceite e descontado letras na importancia de 170,000 libras. Em 1814, 1815 e 1816, a firma foi obrigada a apresentar 100,000 libras em consequencia de tal especulação em casas.

Em 1810, o socio mais opulento da casa, morreu, e as difficuldades do banco cresceram, por ser obrigado a repor o capital do finado.

Durante todo este tempo a casa não tinha recursos, excepto aquelles de que era agora responsavel.

Não tinha recebido auxilio algum de nenhum dos socios.

Tinha dous estabelecimentos em pequena escala.

Não se appropriava de um só shilling.

Tendo acabado de lêr o papel. Fauntelerey sentou-se, e chorou com grande agitação.

Nunca se apresentaram tantas testemunhas para provarem o bom caracter de um réo.

Sir Charles Forbes e quinze outras testemunhas, que tinham conhecido o Sr. Fauntelerey pelo espaço de dez a vinte annos cada um, declararam a boa opinião que tinham da honradez do réo, da sua integridade e boa indole. Todos eram seus amigos sinceros e todos diziam o mesmo a seu respeito. Nunca tinham duvidado da sua honra e capacidade. Tudo revelava a altura da posição respeitavel de onde tinha cabido o banqueiro.

« Bondoso e honrado » dizia um. « Justo, benigno e com bom coração » dizia outro. « Um homem benevolente, com um caracter sem mancha » declarava um terceiro.

Não ha momento mais solemne n'um processo, que decide da vida de uma pessoa, do que aquelle quando os jurados se levantam e retiram para considerar o seu *veredictum*; até as physionomias dos advogados já cansados se exaltam.

O juiz tem um ar de seriedade e abstração, e parece estar a ponderar sobre os mysterios ainda não solvidos da causa.

Um suor frio cobria a testa do réo, que se agarra á varanda como se só isso o sustivesse vivo.

Naquelle curto espaço de tempo tem passado sobre elle annos de agonia.

Os horrores da morte estão chegados: reina um silencio mortal. Ouvem se depois ao longe passos, que se vão aproximando. A turba arreda-se. Os jurados estão voltando. Entram afogueados e serios. O juiz lança sobre elles um olhar penetrante, e o presidente levanta-se para responder á importante pergunta que se lhe vai fazer.

O réo está absorto para ouvir a resposta. No julgamento de Fauntelerey os jurados retiraram-se por vinte minutos O réo parecia estar muito inquieto todo o tempo que elles estiveram ausentes, e levantou-se quando o pove entrando de repente annunciou a sua chegada.

A sentença foi: « Réo de emittir um documento falsificado sabendo que estava falsificado. »

O juiz Park, depois de ter dito alguma cousa em voz baixa aos advogados, de repente e com muita precipitação, levantou a cabeça e exclamou:

« Henrique Fauntelerey! »

O réo estremeceu, e levantou-se como se a sentença lhe fosse ser pronunciada. O juiz continuou:

« Henrique Fauntelerey, o procurador geral não julga necessario, em cumprimento dos seus deveres, investigar mais as outras accusações proferidas contra o senhor. Não é do meu penoso dever proferir a terrivel sentença, que deve seguir o veredictum que acaba de ser pronunciado.

Essa desagradavel tarefa caberá ao registrador, quando acabarem as sessões: mas é da minha obrigação como magistrado christão de lhe pedir que se lembre agora do seu ultimo fim. » Ouvio-se um soluço de convulsão em todo o tribunal, soltado pelo miseravel réo. Quando o juiz acabou de fallar, Fauntelerey estava completamente prostrado e sem quasi poder levantar as mãos em oração, que foi a unica resposta que elle póde dar. Então foi levado nos braços do Sr. Wontner e de um dos seus amigos para a cadeia.

Ainda resta um certo mysterio, que encobre a velhacaria de Fauntelerey. Não se póde conjecturar para que fim o deshonesto banqueiro guardaria com tanto cuidado uma conta tão explicita e fatal da sua malvadez. Póde ser que elle naquella mesma occasião em que foi preso estivesse pensando em fugir, e quizesse deixar aquella cedula [illegible] explicar os negocios aos seus socios e [illegible]los de responsabilidade. Póde ser que Fauntelerey (por um certo sentimento confuso e aberração de juizo que eleva os ladrões á dignidade de maniacos) quizesse deixar uma prova clara da vingança que a sua mal entendida honra tomava contra o banco de Inglaterra, por ter recusado dar credito á sua firma.

A nossa conclusão é comtudo mais severa. E' uma symptoma bondoso da natureza humana e uma prova da sua inabalavel bondade (assim como da sua inexgotavel credulidade dirá o cynico) que a maior parte da gente acredita as ultimas declarações dos grandes criminosos. O homem cuja alma denegrida e corrupta tem concebido os mais aleivosos e crueis crimes parece estar tão purificado pela vista de doze jurados e da immensa cabelleira do juiz, que as suas declarações são escutadas com o mesmo respeito que as palavras da mais innocente infantaria. Não se suspeita motivo máo nem se pensa n'uma abberração de intellecto. Entregamo-nos com a maior simplicidade ás falsidades e subtilesas de um homem, que sabe bem que é seguido de perto pelo carrasco, e destinado a expiar seus crimes no patibulo.

O homem que enceta a carreira do crime, tem vivido muito tempo com a boca cheia de mentiras. Ellas tem-se tornado a sua respiração, o seu alimento, a sua armadilha para as suas victimas, a sua mascara, a sua emboscada, e sua armadura; são-lhe tão caras como o punhal ou a pistola. Não são umas poucas de horas n'uma masmorra; não é a presença de doze jurados nem do juiz com a sua cabelleira que o farão deixar de mentir.

Elle tem-se acostumado de tal maneira a tramas e falsidades que lhe é quasi impossivel fallar a verdade, e recorre a toda a qualidade de subterfugio para tirar o seu pescoço do laço fatal.

Todo elle é uma grande mentira, e a verdade só o faria engasgar. Nós temos motivos para acreditar que Fauntelerey era jogador e vivia em Brighton com luxo insensato, á sombra do palacio phantastico de Jorge IV. O grande capitalista, o honrado, benevolo e bondoso banqueiro, não tinha sufficiente coragem para soffrer uma pobresa honesta.

Foi vivendo como tinha vivido, roubava milhares e milhares de libras, enganando-se com o pretexto de uma vingança illogica e absurda, até que ficou perfeitamente enterrado n'um pantano de fraude.

Precisava de novos roubos para encobrir os outros; era mister continuar no mesmo caminho; não era possivel parar; e a sua situação tornou-se desesperada.

No meio do brilho de milhões de luzes, dentro da sua bella carruagem passava este homem serio e todo vestido de preto pelos Varques e pelo Steyne, como o modelo dos banqueiros, como um dos mais honrados. Mas quando elle se achava só e á noite, então era um homem torturado, timido, opprimido, miseravel e cheio de afflicção, sobresaltando-se todas as vezes que sentia abrir uma porta, ou janella, arripiando-se se alguem fallava em voz baixa na escada, setindo-se paralysar quando todas as manhãas abrindo a *Gazeta*, lia, da quebra de algum banco, de outra scena passada no cadafalso de Newgate. —toda a vez que chegava o dia fatal em que devia pagar os dividendos, receiando que as suas victimas, por haver um só momento de demora, desconfiassem dos crueis e attraiçoados roubos que se tinham seguido uns aos outros. As riquezas, o apparato, o luxo, as villas em Brighton, os saccos de dinheiro, as joias, tudo é digno de despreso e compaixão, quando se pensa na tortura em que se viveu durante nove annos.

O tempo de alegria e prazer tinha passado; os dias do esplendor, ostentação, orgulho, e luxo nos clubs, ou no Steyne, no salão da rua de Berners, nos grandes banquetes (de que falla Hazlitt,) tudo tinha passado. Aquellas breves e simples palavras, escriptas n'uma letra clara e distincta foram como a semente das serpentes, de onde nasceram officiaes de policia, jurados, juizes, e finalmente o carrasco. A aurora do dia da retribuição tinha afinal apparecido.

O honrado e benevolente banqueiro tinha agora de apparecer á porta de Newgate diante de cem mil caras, crueis, anciosas, brutaes e sem compaixão, foscas pela nevoa de uma manhãa chuvosa, triste e fria de novembro.

Quasi que depois dos Perreans, negociantes de vinhos, que foram enforcados em 1776, ou depois do Dr. Dodd, o popular pregador, ter soffrido o castigo em Tyburn por falsificação, em 1877, nunca o espectaculo da execução de um homem de boa sociedade commoveu tanto a todos ou excitou um interesse tão profundo e geral. Não é todos os dias que se vê enforcar um grande banqueiro de Londres. O espectaculo fez juntar metade da cidade. Pela madrugada, uma vasta multidão começou a encaminhar-se para a soturna casa de pedra sobre o monte, para examinarem minuciosamente este edificio medonho, e olharem attentos para a porta blazonada com o escudo de grilhões

Milhares de pessoas, vis e nojentas, não só occupavam todo o caminho desde Ludgatehill até á entrada de Smithfield, que naquelle tempo era um lugar immundo, mas tambem se alongaram pelas ruas de Skiner e Newgate, á roda da grande montanha escura de pedra, a que se chama S. Paulo, bem longe de qualquer ponto d'onde poderiam ver o patibulo.

Considerava-se ser uma vista tão grandiosa que mesmo estar a meia legua de distancias era alguma cousa. Ouvia-se o susurro das pragas e uma turba de malvados enraivecidos por não poderem ver o banqueiro enforcado. Uma inveja cruel e odiosa e uma falta de sentimento horrorosa, prevalecia sobre aquelles miseraveis. Todas as janellas e telhados na visinhança de Newgate estavam apinhoadas de gente que fazia gosto em presenciar execuções, mulheres esquecidas do seu sexo, gritavam e cantavam debaixo das janellas, pelas quaes se tinha pago grandes quantias. Os homens, bebendo para se aquecerem, diziam que a multidão era tão grande como a que tinha presenceado a execução de Thistlewood e seus complices pelos seus crimes de alta traição.

A um quarto antes das oito os alcaides (sheriffs) tinham entrado no quarto do réo. Fauntelerey (seria escarnecer dar-lhe senhoria agora) levantou tristemente os olhos, e vendo-os fez uma cortezia, mais não disse palavra; ainda conservava as maneiras da boa sociedade. Além do capellão de Newgate, o Rvd. padre Cotton—estava com o réo o Sr. Baker; e o Rvd. Springeth tinha supportado com elle a agonia do remorso e afflicção da terrivel noute passada.

Fauntelerey, guardando as conveniencias da respeitabilidade, estava vestido com uma casaca e calças pretas, com meias de seda e sapato de fivela. Estava perfeitamante socegado. A sua physionomia não tinha mudado nada desde o seu processo. Tinha os olhos fechados. Esta mesma hora, era preferivel áquelles nove annos de continuados remorsos.

Chegou o momento. Um gesto silencioso, mas já conhecido, o chamou. Não havia demora. Nada podia fazer parar aquelles arranjos senão a morte repentina de um homem. Os alcaides aproximaram-se com toda a seriedade. O capellão passou para diante como é de costume; ninguem precisava que mostrassem o lugar que lhe competia na procissão. Os Srs. Baker e Springett, que ainda então se mostravam seus amigos, pegaram cada um n'um braço de Fauntelerey, e seguiram os alcaides e o Sr. Cotton.

O pobre miseravel nunca voltou a cabeça nem para a direita nem para a esquerda até chegar ao fundo da escada do patibulo; já não era uma escada coberta de aveludados tapetes, mas umas taboas toscas acabadas de serrar. Subio para o patibulo, onde o carrasco o esperava para o receber e collocar para a morte. No momento em que elle appareceu, uma sensação horripilante traspassou milhares de corações. A negra turba empallideceu; todos tiraram fóra os chapeus n'um instante. Em menos de dous minutos o cadaver de Fauntelerey, o banqueiro estava balouçando no ar tenebroso de novembro.

Reconhecia-se tão bem a justiça da sentença contra Fauntelerey, que, apesar que em 1832 tinham sido todas as outras qualidades de falsificadores isentos pela lei de serem enforcados, o carrasco ainda ficou encarregado de punir o crime de falsificação de testamento ou procuração para vender undos.

Entretanto só houve mais duas execuções de falsificadores—José Hunton, um banqueiro da seita dos quakers tendo falsificado e emittido diversas letras de cambio, foi preso na camara do navio onde elle tentou fugir para a America, e ainda que os jurados o tinham recommendado com muita instancia para ser perdoado, foi enforcado em dezembro de 1828. A ultima execução por falsificação foi a de Thomaz Maynard no anno seguinte, por ter falsificado um bilhete da alfandega. Em 1837 foi abolida a pena de morte para esse crime.

UM POUCO DE TUDO.

E' sabido que na Inglaterra tornou-se vulgarissima a mania de jardinagem, a que se dedicam com ardor todas as classes da sociedade, e muito especialmente o bello sexo.

Foi ella alli introduzida pelos hollandezes, já ha alguns seculos; e em consequencia do estreitamento das relações sociaes e commerciaes entre a Inglaterra e França, a moda tambem passou para o imperio.

Uma senhora aristocrata teria pejo de mostrar que não conhecia as bellezas e os segredos do reino de Flora.

Em vez desses lugares communs—o tempo está mau, chove, faz frio ou faz calor, que são quasi sempre o principio e o fim das conversações de etiqueta, ellas tomariam outra direcção na alta sociedade. Dá-se como noticia interessante o precoce desabrochar de uma anemona; a apparição de uma nova camelia; a formosura de uma tulipa desconhecida, de um rainunculo; o tamanho de uma araucaria, a possibilidade da sua propagação por semente ou por estaca; e discutem-se estas materias com vivo interesse.

Quando as senhoras se visitam, começam por examinar as lindas flores que do jardim ou da estufa foram transferidas para nas salas ostentarem as suas galas: e dalli passam a visitar os viveiros vegetaes, as estufas, os «parterres», hoje todos transformados ao gosto inglez, que substituiram a enfadonha symetria hollandeza, e sua systematica regularidade.

Não é sem proveito esta moda, hoje innata nas senhoras de grande tom. Tomando gosto por este innocente entretenimento, estudam botanica, e agricultura.

E' cousa trivial ouvir uma duqueza, uma princeza, uma condessa ou outra elevada titular, fallar em plantações, arvoredos, adubos, correctivos, enxertos, natureza dos solos, sua aptidão, modos de multiplicação, phenomenos, temperatura, irrigações e outros objectos, que em outros tempos eram apenas encontrados nos livros dos sabios, e seguidos por poucos.

A esta mania deve a Inglaterra o seu extraordinario aperfeiçoamento agricola.

Que louvavel mania não é esta!

Em Paris e em Londres é considerado *vulgarismo* fallar-se em *toilettes*.

« Como póde o espirito occupar-se com taes frioleiras, » exclamou a duqueza de ·. · ·.· ·, · n'uma pequena reunião, em que uma notabilidade de provincia se havia entretido com cousas de modas!!

As salas acham-se litteralmente convertidas em jardins.

Sobre as consoles, nos vãos das janellas, nas hombreiras das portas, por toda a parte aonde a sua collocção seja possivel, vêem-se vasos com flores mais ou menos raras.

O presente mais delicado que pode offerecer-se a uma senhora, é um «bouquet» ou ramalhete de flores escolhidas.

O modo da sua disposição, é uma arte.

Não se vêem em Paris, em Londres, em Vienna ou Berlim esses tormentos porque fazem passar as flores os nossos jardineiros, apertando-as n'um ramo, sem uma folha, um abraço, um caracoleiro, ou outro auxiliar, que realce a sua belleza, ou elegancia, como é notavel nesses honrosos *palmitos*, com que se enfeitam os altares, ou os topos das escadas noute em festiva.

Assim desde tenra idade o ouvido da criança habitua-se aos mais difficeis termos botanicos, e torna-se-lhe familiar a nomenclatura da horticultura, ou agricultura, como o a b c, que é a pedra angular da sua instrucção, aprendendo ao mesmo tempo a dar valor á jardinagem, e apreço a todos os trabalhos de campo.

Quererão as nossas bellas seguir tão bom exemplo.

Quererão ficar ellas um seculo atraz das cidades altamente cultas, e meio seculo atroz de Lisboa, aonde a nova moda já tem raizes, ou quererão ellas persistir na heresia, vivendo no centro do templo de Flora!

As senhoras que vivem longe do reboliço das cidades, aonde encontraram passatempo mais ameno, e mais innocente do que aquelle, que lhe póde proporcionar o jardim e a horta... não a horta de couve gallega, mas aquella que deve produzir todos os mimos vegetaes, e indispensaveis á arte culinaria?

Ao passo que o governo francez restabelece a tribuna no corpo legislativo, o governo prussiano supprime a de Berlin.

Não haverá tribuna no parlamento da Allemanha do Norte, assim o affirma um jornal francez.

Cada deputado fallará do seu lugar.

E' sabido que Napoleão I foi trahido pela maior parte dos francezes que elle enchera de titulos e riquezes; porém ignora-se geralmente que dous dos instrumentos da sua queda, o principe de Schwartzenberg e o principe de Metternich, lhe foram devedores da sua elevação.

Foi Napoleão I que, em 1812, designou Schwartzenberg como commandante do contingente austriaco na campanha da Russia. Alguns mezes mais tarde, este principe era o chefe da coalisão.

O conde de Metternich vegetava em Berlin, no anno de 1805, quando Napoleão,—que ouvira fallar do seu gentil aspecto e das suas conquistas amorosas,—teve a idéia de pedir ao imperador Francisco, que o nomeasse ministro d'Austria em Paris. Foi esta missão que chamou sobre Metternich a attenção da côrte e decidio da sua fortuna.

O principe de Metternich era um desses homens universaes, que imprimem o cunho do genio em tudo o que fazem. Diplomata, galanteador acerrimo, litterato, pintor, gastronomo, cavalleiro dextro, caçador, esculptor, era tudo isto, até mesmo musico inspirado.

Toda a gente admira a «Semiramis,» sem desconfiar que Rossini, na composição deste primor d'arte, teve um collaborador, e que este collaborador foi o principe de Metternich.

Na epocha em que o illustre maestro dirigia o theatro italiano de Vienna, o principe, que era um dos seus amigos, perguntou-lhe um dia qual era o assumpto sobre que estava trabalhando.

— *Semiramis*, respondeu o maestro.

Metternich achou que o assumpto estava desprovido de movimento dramatico, e que ficava mui a quem das inspirações do grande Mozart; dizendo isto, poz-se a cantar a meia voz o *Freut euch des Lebens*; essa alegre canção que tanto enleva e que se tornou quasi nacional na Allemanha.

Fiai-vos no que eu disser, Rossini concluio o principe, sois dotado de um talento maravilhoso; pois bem! o meio de immortalisar a vossa partitura seria o de intercalar-lhe esse trecho melodioso de Mozart !...

Affirma um jornalista francez que Rossini, desde esse momento, concebeu effectivamente a ideia de fazer do *Freut euch des Lebens* o motivo dominante da sua nova opera,

---

A repartição de commercio de Inglaterra, acaba de publicar os documentos relativos á exportação e á importação no anno passado.

Eis qual foi o valor das mercadorias exportadas da Gram-Bretanha e da Irlanda durante o mez de dezembro dos tres ultimos annos:

	Libras
1864........	12,095:437
1865........	15,034:188
1865........	14,914:568

Um facto notavel, diz o «Internacional», é que apesar da crise do anno passado, o total das exportações durante todo o anno apresenta um excedente muito importante ao dos annos precedentes, como se vê das seguintes cifras:

	Libras
1864	160,449:063
1865........	165,835:725
1866........	188,827:785

O quadro das importações ainda não está feito senão até 30 de novembro, mas a progressão é igualmente satisfactoria.

Eis aqui as cifras dos trez ultimos annos, do 1.° de janeiro a 30 de novembro:

	Libras
1864........	197,449:426
1865........	180,820:357
1866........	211,539:785

Os jornaes italianos annunciaram, que o gabinete de Florença se oppoz, em virtude de uma lei vigente, á sahida dos frescos de Luini, vendidos a França pelos herdeiros do fallecido Litta, amador de bellas artes e collecionador mui entendido.

E' possivel que o facto seja verdadeiro, porém o veto só pode ser suspensivo.

Ha uma lei que data, cremos nós, da restauração, e que prohibe a sahida dos objectos de arte sem autorisação. Porém dado o caso de se recusar essa autorisação, o governo tem obrigação de pagar ao vencedor o preço que lhe offerecerem.

Por esta forma, o governo austriaco deixou sahir por economia grande numero de objectos preciosos, entre outros os dous bellos cartões de Leonardo Vinci, que hoje se admiram no Louvre.

E' de esperar que o governo italiano, apezar do apuro das suas finanças, não deixará passar para paiz estrangeiro as maravilhosas pinturas a fresco de Luini.

O Figaro contava ultimamente uma historia cujo heroe foi, ha poucos annos, o rei de Italia.

Sua magestade dera em pagamento—não se diz de que— um vale de 1,000 francos sobre o seu thesoureiro.

O vale tinha sido entregue a uma dama; apresentou-se um individuo ao thesoureiro; porém o algarismo de 1,000 francos, obedecendo aos preceitos do Evangelho, tinha crescido e multiplicado a ponto de se transformar n'um algarismo de 10,000 francos.

Haviam-lhe accrescentado simplesmente uma cifra.

O thesoureiro apressou-se em levar esta circumstancia ao conhecimento do augusto signatario, o qual só respondeu com uma palavra, uma só:

— Pague-se.

Corre boato em Londres, que o incansavel viajante, o doutor Livingstone, morreu junto as margens do lago Nyssa, victima de uma traição.

Em 5 de dezembro, segundo se diz chegaram a Zanzibar nove indigenas, que faziam parte da comitiva de Livingstone, os quaes trouxeram a noticia de que este viajante tinha sido assassinado pela tribu dos Mazites com a maior parte dos que o acompanhavam.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL

MUTILADO